

DESMASCARANDO O DOGMA DA TRINDADE



Desmascarando o

INTRODUÇÃO

Creio que este livro chegou em uma época certa para trazer esclarecimento sobre a pessoa do Eterno Criador e do Seu Filho, pois tenho visto grande confusão no meio do cristianismo por parte dos cristãos, porque a maioria diz que conhece o Criador do universo, mas na verdade estão todos confusos, uma vez que, infelizmente, a maioria dos crentes estão adorando até hoje o deus da Igreja Católica, que não passa de um deus criado pela mente humana; e o que este livro vem fazer é desmascarar este deus criado pelo homem, e também revelar quem realmente é o Criador do universo que se encontra nas Escrituras Sagradas.

Portanto, meu amado leitor, se você busca conhecer quem realmente é o Criador do universo, e quem realmente é o Seu Filho, aqui está um livro que vai abrir a sua mente para lhe mostrar quem é o Verdadeiro Criador do universo, e quem realmente é o Seu filho. Que o Eterno lhe dê uma boa leitura e compreensão do que lhe será mostrado neste livro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a YAUH dos Exércitos que, por meio do Seu Filho YAUSHA o Mashiach, me revelou tudo o que está escrito neste livro



UMA IMPORTANTE INFORMAÇÃO

Não poderia deixar de trazer esta informação importante aos leitores deste livro: antes do leitor começar a ler este livro já informo de antemão que os Nomes que estão sendo usados neste livro são os Nomes Verdadeiros do Pai e do Seu Filho. O Nome do Eterno direto do hebraico é YAUH; e o Nome Verdadeiro do Seu Filho é YAUSHA. Para mais informação com respeito a estes Nomes, recomendo que o leitor assista aos vídeos no canal Manual de YAUH, no YouTube. Vídeo 1: Conheça o Verdadeiro Nome do Salvador sem fermentos; vídeo 2: Conheça o Verdadeiro Nome do Criador sem fermentos.

DEGRADAÇÃO DA IGREJA

Sabemos que, depois da morte dos apóstolos do Mashiach, a Igreja começou a sofrer uma degradação; muitas coisas foram mudadas, heresias foram aceitas como sendo verdade. Uma dessas grandes heresias surgiu em torno da pessoa do próprio Criador. Quando YAUSHA o Mashiach veio à terra, ele nos ensinou que havia apenas um Criador (Mc. 12.29), e que este era Seu Criador e Pai.

Os apóstolos também deram continuidade ao ensino do Mashiach; eles pregaram que havia apenas um Criador (2ª Tm. 2:4,5; Judas 24:25; Rm. 3:30), mas isto durou pouco. Trezentos anos após a morte dos apóstolos, o puro monoteísmo dos primeiros crentes foi mudado pela igreja de Roma, para o incompreensível dogma da Trindade.

Muitos dicionários nos mostram a origem da Trindade: o Dicionário do Conhecimento Religioso menciona que a Trindade é a corrupção emprestada de religiões pagãs e enxertada na fé cristã; é o paganismo no Novo Cristianismo. A origem da Trindade é inteiramente pagã, e é por isso que, na Enciclopédia de Religião e Ética, James Hastings escreveu: “Na religião indiana, por exemplo, temos o grupo trinitário de Brahma, Shiva e Vishnu, e, na religião egípcia, o grupo trinitário de Osíris, Ísis e Hórus”.

O DOGMA DA TRINDADE

Começaremos este estudo mostrando de onde se originou a doutrina da Trindade. Em qualquer dicionário, observamos que a Trindade significa “Divindade Tríplice” nas religiões pagãs, e, pesquisando na Enciclopédia Barsa, vemos que a Trindade é um dogma católico, introduzido no Concílio de Constantinopla no ano de 381 depois do Mashiach.

O imperador Teodósio, juntamente com o papa São Dâmaso, convocou um Concílio, no qual se concordava que o Espírito Santo deveria ser colocado no mesmo nível que o Criador e o Seu Filho. A partir deste momento, a Trindade da Igreja Romana passou a ser invocada. Teodósio publicou 15 editos preferentemente contra os que não acreditavam na Trindade.

As funções eram o desterro e confisco de bens, proibia-se todas as reuniões que não fossem católicas, e os que não acreditavam na Trindade eram chamados de hereges. Então nessa época passaram a ser mortos não somente os pagãos, mas muitos crentes sinceros, aqueles que insistiam em se conservar fiéis à palavra do Criador, como por exemplo o grande médico Miguel Servet.

A história nos mostra que a vontade dos perseguidores era que todos tivessem a mesma maneira de pensar, e aqueles que defendiam a palavra tinham que morrer por não acreditarem na Trindade. Isto é história; pesquisando em qualquer biblioteca nós temos acesso a estas informações.

A Bíblia nos mostra que, durante a grande tribulação, quando satanás se dirigir à terra, o governo mundial caberá a uma trindade satânica: o dragão (satanás), a besta (o antimashiach) e o falso profeta. Mesmo antes do Mashiach vir à terra, satanás sempre tentou fazer o homem adorar uma trindade. Caro leitor, veja as fotos de algumas trindades colocadas nas religiões pagãs, estas fotos estão no início deste livro. Depois me responda: será que a Trindade veio mesmo do Criador? Ou de satanás? Se ela tivesse vindo do Criador, não teria esse nome (trindade) na Bíblia? E por que o Criador não usou um de Seus servos para colocá-la como uma doutrina da Igreja, em vez de um antimashiach como Teodósio? Caro leitor, queira você acreditar ou não, a Trindade foi elaborada por satanás (Ap. 16:13), e serve como suporte a clérigos para manter seu domínio sobre o povo leigo, pois fazem parecer que somente os teólogos podem

entendê-la. Mas veja o que Criador fará com a sabedoria teológica desses homens (Isaías 29:11,14).

Muitos dizem que se crermos teremos a vida eterna. Que vida é essa que obtemos? Ela aponta, sem dúvida, para uma bênção futura. Mas o que a vida eterna significa hoje? Esta vida constitui aqui e agora uma nova capacidade para conhecer a YAUH o Criador, e o Mestre YAUSHA; isto é bem verdadeiro.

As pessoas podem ler a Bíblia, todavia seus espíritos permanecem na morte.; podem estar familiarizados com a “teologia”, porém seus espíritos permanecem sem vida; e podem até de fato servir zelosamente a sua religião, mas vida alguma é produzida dentro de seus espíritos, pois a Bíblia perceptivelmente pergunta: “Pode tu, pela pesquisa, encontrar a YAUH o Criador, ou descobrir perfeitamente o Todo-Poderoso?” (Jó 11:7). Ninguém é capaz de percebê-lo somente com a sua mente. A Bíblia só reconhece um tipo de conhecimento, e este é no espírito; somente aquele cuja intuição está viva e que desfruta de comunhão ininterrupta com o Criador, conhece as coisas profundas do Criador. Se o poder intuitivo é fraco, que mais pode ser absorvido além de leite?

Muitos por receberem revelações em seus espíritos sofrem a pressão do conhecimento, e, se não estiverem preparados para sofrerem esta pressão, eles se arrebatam; por receberem estas revelações, eles se sentem as pessoas mais odiadas e rejeitadas por todos. Na medida em que se cresce no conhecimento, é necessário também estar preparado para a pressão que lhe sobrevirá; se um pássaro comum tentar subir junto com uma águia, ele não suportará voar naquela altura; chegará a um ponto em que esse pássaro comum irá se arrebentar, pois não foi preparado como aquela águia para suportar aquela altitude. É preciso estar preparado para receber do Criador o conhecimento, e depois de recebê-lo é necessário também estar preparado para suportar a pressão do conhecimento, ou seja: as perseguições.

1ª Timóteo 2:4,5: “Sabemos que a vontade de YAUH é que o homem chegue ao pleno conhecimento da verdade, porquanto há um só Criador (YAUH, o Pai), e um só Mediador entre o Criador e os homens, YAUSHA o Mashiah, o homem”. Este é o conhecimento da verdade, mas infelizmente nem todos têm este conhecimento. Como está escrito: “E sabemos que a verdadeira graça e paz está em chegar no pleno conhecimento de YAUH e de YAUSHA o Mashiah” (2ª Pedro 1.2).

O MISTÉRIO NA TESTA DA MULHER

Em Apocalipse 17:5 diz que essa mulher (igreja) leva na sua testa um nome: “**Mistério, a Grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra**”. Muitos crentes até hoje não compreendem o que este nome significa, e é isso o que vamos explicar de agora em diante. A fronte aqui representa o entendimento, e o Mistério representa a doutrina da Trindade; a palavra “Babilônia” significa confusão; as palavras “prostituições e abominações” significam idolatria (Ezequiel 23:27; Ap. 2:14).

Para quem não sabe, este nome na testa dessa mulher (igreja) é na verdade a doutrina da Trindade. Como já mostramos, esta doutrina foi colocada no ano 381 D.C., pelo papa São Dâmaso, e o imperador Teodósio, no seio da igreja. A Trindade é chamada de “O Mistério” no catecismo da igreja romana, e é ensinado a todos os membros dessa igreja

que essa doutrina é a base de todos os seus dogmas, portanto a doutrina central da Igreja Católica é a doutrina da Trindade, por isso se diz que ela leva essa doutrina na frente, ou seja: no entendimento (Ap. 17:5).

Então assim podemos entender todo este nome por completo: Mistério = Trindade; Babilônia = confusão; prostituições = idolatrias. Assim a frase na testa dessa mulher significa: “Trindade, a grande confusão, a mãe das idolatrias e das abominações da terra”. A doutrina da Trindade é a maior confusão já criada pelos teólogos, pois ninguém a pode explicar, e, além do mais, é a mãe de todas as idolatrias e aberrações criadas pelos teólogos. A própria palavra Mistério significa algo que não se explica, uma confusão; mas nós sabemos que o nosso Criador, YAUH, não é de confusão (1ª Cor. 14:33).

O único lugar nas Escrituras originais em que essa palavra “Mistério” aparece é aqui em Ap. 17:5 e em 2ª Tess. 2:7. Em todos os outros lugares a palavra é “segredo”, e não Mistério, pois YAUH é um Criador de segredos, e não de Mistério. Assim fica claro: a Trindade veio de satanás, e com essa doutrina de confusão e idolatria veio a grande apostasia da Igreja, e foi com essa doutrina que essa mulher (igreja), embriagou os habitantes da terra (Ap. 17:2). Portanto, meu querido leitor, se você é alguém que prega essa doutrina, você está debaixo de idolatria, e está embriagado no vinho dessa prostituta. Que YAUH tire isso da sua frente (entendimento)!

QUEM É O CRIADOR?

O Apóstolo Shaul (Paulo), com apenas um versículo, mostrou quem é o Criador. Ele disse: “o Criador de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Criador de nossos pais glorificou a Seu Servo YAUSHA. Shaul (Paulo) não disse que o Criador do Antigo Testamento era uma Trindade, e nem que Ele era a pessoa de YAUSHA o Mashiach. Shaul nos mostrou que o Criador da Bíblia é o Pai de nosso Mestre YAUSHA o Mashiach (Atos 3:13). Seu nome é YAUH dos Exércitos.

O HOMEM À SEMELHANÇA DO SEU CRIADOR

Para entendermos quem é YAUH o Criador, precisamos entender Sua criatura, o homem, pois o homem é à Sua imagem e semelhança (Gênesis 5:1). O homem é corpo, alma e espírito (1ª Tess. 5:23). Será que YAUH, o Pai, tem um corpo espiritual? Apocalipse 4:2: “Imediatamente, eu me achei em espírito e eis armado no céu um trono, e no trono alguém assentado”. Yauchanan (João) viu o Pai de nosso Mestre YAUSHA o Mashiach, YAUH, com o Seu corpo assentado no trono; isto mostra que Ele tem um corpo. Veja também Apocalipse 5:7.

O Criador, YAUH, pode ser visto, pois, possui um corpo. Em Daniel 7:13, observamos que YAUSHA foi levado diante do Pai para receber o poder e a glória, e o Criador estava com o Seu corpo espiritual, e a palavra nos mostra até a cor dos Seus cabelos, que eram brancos, ou seja: mesmo o Criador sendo Espírito, Ele tem um corpo, assim como os anjos são espírito mas também possuem corpo. Portanto se Ele está assentado (Ap. 4:2), segura um livro na mão direita (Ap. 5:1), isso significa que Ele tem um corpo.

E será que o Eterno YAUH tem alma? “Eis aqui o Meu Servo, a quem sustenho, o Meu Amado, em quem a Minha alma se compraz” (Isaías 42:1). Neste texto vemos o Pai

dizer que Sua “alma” tem prazer em Seu Filho, YAUSHA, mostrando assim que YAUH o Pai tem uma alma. Veja mais um versículo, Hebreus 10:38: “Todavia o Meu justo viverá pela fé, e se retroceder, nele não se compraz a Minha alma”.

E será que o Criador e Pai tem também um Espírito? Isaías 42:1: “Eis aqui o Meu Servo, a quem sustenho: o Meu Escolhido, em quem a Minha alma se compraz; pus sobre ele o Meu Espírito”. Aqui o Criador está dizendo que pôs o Seu Espírito sobre YAUSHA, o Seu Amado, mostrando assim que Ele tem um Espírito.

Agora que vimos que tanto o homem quanto YAUH o Criador possuem corpo, alma e Espírito, perguntamos: já que o homem possui corpo, alma e espírito (1ª Tessalonicenses 5:23), seria correto transformar a alma ou o espírito desse homem em mais uma pessoa além do próprio homem? Pois é isto que os pregadores da Trindade fazem com YAUH o Pai; eles querem que o Espírito do Pai seja mais uma pessoa além d’Ele. Isto é um absurdo! Não sei como eles não transformaram a alma do Pai em mais uma pessoa além d’Ele. Se eles tivessem feito isso, hoje muitos não creriam numa Trindade, mas sim em um quarteto, um Criador composto de quatro pessoas: Pai, Filho, Espírito e Alma. Está compreendido, satanás!

O que levou os homens a achar que o Espírito de YAUH seria mais uma pessoa além d’Ele foi o fato de que o Espírito se entristece e geme; isto foi um grande erro, pois o espírito do homem também se entristece, geme e faz outras coisas, e mesmo assim ele não é outra pessoa além do próprio homem.

Veja a comparação do homem com YAUH o Criador, pois este é à Sua imagem e semelhança (Gn. 5:1).

A COMPARAÇÃO DO HOMEM COM O CRIADOR

O Espírito do Criador entristece (Efésios 4:30), o espírito do homem também entristece (Isaías 57:15; Provérbios 18:14);

O Espírito do Criador geme (Romanos 8:26) (se bem que o Espírito aqui é o Espírito do Filho), o espírito do homem também geme (Romanos 8:23);

O Espírito do Criador fica irritado (Miqueias 2:7), o espírito do homem também se irrita (Atos 17:16);

O Espírito do Criador conhece as coisas do Criador (1ª Coríntios 2:11), o espírito do homem também conhece as coisas do homem (1ª Coríntios 2:11);

O Espírito do Criador fala (Atos 13.2), o espírito do homem também fala (1ª Coríntios 14:14,15; Jó 20.30);

O Espírito do Criador se alegra, o espírito do homem também se alegra (Lucas 1:47).

Assim podemos ver que mesmo o espírito do homem conhecendo as coisas do homem, e fazendo todas estas outras coisas, ele não é outra pessoa além do próprio homem, ele é o próprio homem; assim também é o Espírito de YAUH o Criador e o nosso Pai.

Mesmo conhecendo as coisas do Criador e fazendo todas estas coisas ele não é outra pessoa além do Pai, ele é o próprio YAUH. Por isso se diz: “YAUH é Espírito, e, onde está o Espírito de YAUH, aí está a liberdade” (1ª Cor. 3:17). Uma das diferenças do espírito do homem com o Espírito de YAUH é que o Espírito de YAUH é infinito, e o do homem é limitado.

Caro leitor, você é um privilegiado por estar chegando agora ao conhecimento da pessoa de YAUH o Criador, conforme está escrito. Shaul disse que é vergonha um crente não ter conhecimento da pessoa do seu Criador, veja: “Porque alguns ainda não têm conhecimento do Criador: digo-o para vergonha vossa” (1ª Coríntios 15:34). Entenda bem, querido leitor, eu não estou falando que você está chegando ao conhecimento da mente da pessoa do Criador, pois isto é impossível. Falo apenas da Sua constituição ou Divindade.

O Espírito Santo é o Espírito da glória de YAUH. ele é a glória de YAUH (compare 1ª Pedro 4:14 com os capítulos 6:4 e 8:11 de Romanos). A Bíblia diz que toda a terra está cheia desta glória maravilhosa (Isaías 6:3). O Espírito de YAUH estará onde sempre esteve: “Em todos os lugares”. YAUH também habita no Seu povo, e Shaul confirma isto dizendo: “No qual também vós juntamente sois edificados para morada do Criador no Espírito” (Efésios 2:22).

Então está claro: O Criador YAUH, e YAUSHA o Mashiaich habitam no crente, mas somente através do Espírito Santo. Agora veja bem: se o Espírito Santo jamais se separa da pessoa do Criador, por ser parte da Sua constituição, por ser parte da Sua Divindade, então YAUH o Criador é o Espírito Santo. Vejamos o que disse Pedro: “Ananias, por que encheu satanás o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo?... não mentiste aos homens, mas ao Criador” (Atos 5:3,4). Estaria este texto falando da existência de dois Criadores distintos? De maneira nenhuma. Se o Espírito é o veículo de todas as ações e comunicações da pessoa do Criador, obviamente, YAUH o Criador só se manifesta por meio do Seu Espírito. Então está correto Pedro afirmar que Ananias mentiu ao Espírito Santo, e que, mentindo ao Espírito Santo, estava ele mentindo ao próprio Criador, YAUH. O Espírito Santo presente é YAUH presente em qualquer lugar, porque o Espírito de YAUH é uma constituição Sua. Interessante que as Escrituras dizem que YAUH falou pelo Espírito Santo na boca de Davi (Atos 4:24,25), então a pergunta é: quem falou na boca de Davi, foi o Espírito Santo ou YAUH o Pai? Lógico que foi YAUH, pois o versículo diz: “YAUH falou pelo Espírito Santo na boca de Davi”.

A Bíblia diz que todos os pecados serão perdoados aos homens, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo nunca obterá perdão (Marcos 3:28-30). Os pregadores da Trindade costumam dizer assim: se blasfemarmos contra o Pai seremos perdoados; contra o Filho, também obteremos perdão; mas se blasfemarmos contra o Espírito Santo, jamais seremos perdoados. Eu pergunto: onde na Bíblia está escrito que se blasfemarmos contra o Pai alcançaremos o perdão? Examine estas passagens citadas referentes à blasfêmia contra o Espírito Santo: Mt. 12:32, Mc. 3:28:29, Lc. 12:10 e você verá que esta afirmação é mais uma distorção da verdade. A Bíblia jamais disse que se alguém blasfemar contra o Pai será perdoado; a palavra “Pai” não aparece aqui, e nem poderia aparecer, porque quem blasfema contra o Espírito Santo está blasfemando contra o Pai, pois o Espírito Santo é YAUH o Pai, o único Criador e Pai. Veja Efésios 4:6.

Na realidade, a maioria deles não sabe realmente o que é a blasfêmia contra o Espírito Santo; os fariseus estavam chamando o Pai, que estava em Seu Filho, YAUSHA (2ª Cor. 5:18:19), de demônio (Belzebu). Este foi o erro cometido pelos religiosos, quando YAUSHA expulsava os demônios pelo poder de YAUH, eles diziam que era o Belzebu que estava operando em YAUSHA. Em Marcos 3:30, YAUSHA disse que os escribas estavam blasfemando contra o Espírito Santo, ao dizer que Ele, YAUSHA, estava

possuído pelo espírito imundo, sendo que quem estava em YAUSHA era o próprio YAUH o Pai, em Espírito (veja 2ª Coríntios 5:18,19). Mas a questão é: blasfemar contra o Espírito Santo é blasfemar contra o próprio YAUH o Criador e Pai, pois o Espírito Santo é uma constituição Sua, assim como Sua alma também o é.

O ESPÍRITO SANTO É YAUH O PAI

A partir de agora nós iremos observar que, da mesma forma que o espírito do homem é o próprio homem, o Espírito de YAUH é o próprio YAUH. Por exemplo, a Bíblia diz que YAUSHA foi gerado pelo Espírito Santo no ventre de Maria (Lucas 1:35); em contrapartida, no livro de Hebreus 1:5, diz que ele foi gerado por YAUH, mostrando assim que YAUH o Pai é o próprio Espírito Santo. Um outro exemplo de que o Pai e o Espírito Santo são o mesmo está em Lucas 4:1, e 2ª Coríntios 5:18,19; no primeiro texto, YAUSHA estava cheio do Espírito Santo; no segundo, Shaul nos mostra que o Espírito que estava em YAUSHA era o próprio Pai. Isto mostra que o Espírito e o Pai são o mesmo, ou seja: que o Espírito é uma constituição Sua.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O leitor que está lendo este livro, sem dúvida, tem as suas perguntas, e, pela graça do Criador, aquelas que estiverem ao meu alcance procurarei esclarecê-las:

1ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho, por que em 1ª João 5:7 diz que há três que testificam no céu, o Pai, a Palavra e o Espírito?

Resposta: O texto (em colchetes na Bíblia Almeida) dos versículos 7 e 8 foram inseridos dentro da nossa Bíblia, ele não está nos manuscritos originais. Ele foi acrescentado pelo homem, para vermos isto basta observarmos o rodapé da Bíblia Scofield, e também na Bíblia de Jerusalém, na Bíblia Anotada, na Bíblia Tradução do Novo Mundo, etc. Em algumas destas Bíblias já não se encontra o texto destes versículos, pois se entende que eles não constam no original, e sim que foram inseridos.

2ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma terceira pessoa da divindade, por que a Bíblia diz para termos comunhão com ele? 2ª Coríntios 13:13: "A graça do Mestre YAUSHA o Mashiach, o amor do Criador e a comunhão DO ESPÍRITO SANTO ESTEJA COM TODOS VÓS".

Resposta: A palavra “do” neste versículo no original é “no”; o Espírito não foi dado a nós para termos comunhão com ele, e sim para termos comunhão com o Pai e o seu Filho “no” Espírito (1ª João 1:3); o Espírito Santo é a linha do telefone pelo qual oramos ao Criador e a YAUSHA. Desta forma entendemos que Shaul não estava mostrando uma Trindade, e sim que a nossa comunhão é com o Pai e com o Seu Filho YAUSHA o Mashiach (1ª João 1:3), e isto é “no” Espírito Santo (Judas 20).

3ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma terceira pessoa da divindade, por que alguns dizem que aquele que blasfemar contra o Pai tem perdão, contra o Filho também, mas contra o Espírito Santo não?

Resposta: A Bíblia não diz que a blasfêmia contra o Pai tem perdão, a palavra “Pai” não está neste versículo, e nem poderia estar, pois o Espírito Santo aqui é o próprio Pai.

YAUSHA disse que quem blasfemasse contra o Filho teria perdão, mas contra o Espírito Santo não haveria perdão (Lucas 12:10); a blasfêmia dos fariseus era de chamar o Pai, que estava em YAUSHA (2ª Cor 5:18,19), de Belzebu, e de transferir a obra que pertencia ao Pai para satanás.

4ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma terceira pessoa da divindade, por que muitos dizem que na imersão (batismo) de YAUSHA foi manifestada a Trindade?

Resposta: O Criador não estava mostrando uma Trindade na imersão de YAUSHA, o Criador estava cumprindo o Salmo 45:7, o qual diz: “Amas a justiça, odeias a iniquidade, por isso que o Criador, o teu Criador, te ungiu com óleo da alegria, como a nenhum dos teus companheiros”. O Criador estava ungindo a YAUSHA com o Espírito Santo (Atos 10:38) para pregar o Evangelho, assim como YAUSHA ungiu aos discípulos para também pregar (Lucas 24:49).

5ª Pergunta: por que em 1ª João 5:20 se diz que YAUSHA é o verdadeiro Criador e a vida eterna?

Resposta: querido leitor, veja na Bíblia de Jerusalém, logo após o versículo 13 do capítulo 5; ali se diz que o livro terminou no versículo 13, e o restante, até o versículo 20, é um acréscimo feito pelo homem. Este versículo não consta no original; para ver isto, basta o leitor conferir na Bíblia de Jerusalém, no seu rodapé, ali se diz que os restantes dos versículos 14 a 21 são uma adição, e que o livro terminou no versículo 13. Foi por isso que YAUSHA disse “ai daqueles que fizerem qualquer acréscimo na palavra do Criador” (Ap. 22:18).

6ª Pergunta: Os sete Espíritos que aparecem junto ao Pai e o Filho em Apocalipse 1:4 seria a terceira pessoa da Trindade?

Resposta: O número sete fala de plenitude; os sete Espíritos aqui são os olhos do Criador, YAUH, e de YAUSHA (onipresença); eles estão em todos os lugares por meio do Seu Espírito, que são os Seus sete olhos (Zacarias 4:9). Os olhos do Criador não podem ser outra pessoa além d’Ele mesmo. Os olhos de uma pessoa fazem parte da própria pessoa.

7ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma terceira pessoa, por que se diz que Ele nos concede dons (1ª Coríntios 12:8)?

Resposta: Na verdade, quando os crentes veem a Bíblia dizer que o Espírito fez isto ou aquilo, eles acham que o Espírito age por conta própria, mas ao contrário do que se pensa, a Bíblia diz que o espírito do profeta está sujeito ao profeta, da mesma forma que o Espírito do Criador está sujeito ao Criador. O Eterno YAUH e Seu Filho YAUSHA são quem controla o Espírito. O Espírito não age sem o comando do Criador. YAUSHA e o Pai são quem comandam o Espírito. Quando Davi pecou ele não disse “Espírito Santo, não se retires de mim”, pelo contrário, ele orou ao Pai e disse: “YAUH, não retires de mim o Teu Santo Espírito” (Salmos 51:13).

A Bíblia também nos mostra que YAUH tirou do Espírito que estava em Masha (Moisés) e pôs nas outras pessoas (Nm. 11:17), portanto YAUH envia o Espírito e o toma de volta se assim o desejar (Jó 34:14). Quanto aos dons, é só vermos o versículo 6

de 1ª Coríntios 12: aquele que dá os dons é YAUH o Pai, e isto, é lógico, é por meio do Seu Espírito.

8ª Pergunta: Se o Espírito Santo não é uma terceira pessoa, por que Ele intercede por nós (Rm. 8:26,27)?

Resposta: o Espírito aqui não é uma terceira pessoa, é o próprio Filho do Criador, YAUSHA, pois YAUSHA é o único intercessor entre o Criador e os homens (1ª Tm. 2:4), e, além do mais, as Escrituras nos dizem que nós recebemos o Espírito do Filho, que clama “Aba, Pai” (Gl. 4:6), e a prova de que o Espírito em Rm. 8:26,27 é o próprio Filho do Eterno está no mesmo capítulo, no versículo 34, o qual diz: “Quem os condenará? YAUSHA o Mashiach é o que morreu”. E ainda mais: “É Aquele que foi ressuscitado, e que está à direita do Criador, e que intercede por nós”. Assim fica claro: este capítulo não está falando de um terceiro, e sim que o Filho do Eterno é o Espírito que está em nós (Rm. 8:11) e que intercede por nós ao Pai.

NÃO EXISTE MARGEM PARA SE CRER EM TRÊS PESSOAS

Agora que respondemos algumas perguntas para o leitor, vamos demonstrar para o mesmo que é impossível o Espírito Santo ser uma pessoa distinta do Pai e do Filho. A Bíblia em momento algum dá margem para crermos em três pessoas; o Apostolo Shaul nos mostrou que existem somente Duas Pessoas (1ª Cor. 8:4-6); YAUSHA em momento algum disse para crermos em outra pessoa além dele e seu Pai.

Outro ponto que salienta nossa tese a respeito do Espírito é sobre a criação; muitos dizem que na criação as três pessoas da Trindade estavam presentes: Pai, Filho e Espírito. Chegam a dizer que houve uma conferência entre a Trindade, e isto porque YAUH disse: “‘Façamos’ o homem à ‘nossa’ imagem e semelhança” (Gn. 5:1); em Isaías também encontramos: “Quem há de ir por ‘nós’?” (Isaías 6:8). O que estas pessoas não compreendem é que estas palavras eram entre o Pai e Seu Filho, YAUSHA; eles estavam juntos na criação, e YAUSHA era Seu construtor (Pv. 8:30).

Outra grande prova de que na criação estavam somente o Pai e o Filho está em Provérbios 30:4, no qual se diz: “Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos Seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o Seu Nome? E qual é o Nome de Seu Filho, se é que o sabes?” Por este versículo o autor nos deixa claro que quem estava participando da criação junto com o Pai era somente Seu Filho, YAUSHA; é por isso que a Bíblia sempre afirma que YAUH o Pai fez tudo por meio de Seu Filho (Hebreus 1:2; Colossenses 1:16,17). Passagens como Gênesis 1:2, na qual se diz que: “O Espírito do Criador pairava sobre as águas”; Jó 33:4: “O Espírito do Criador me fez”, fazem com que os pregadores da Trindade fiquem confusos, entendendo que o Espírito Santo é mais uma pessoa na criação. Quero esclarecer para o leitor que não existe dois e nem três Criadores do universo.

A Bíblia não afirma em momento algum que YAUSHA ou o Espírito sejam Criadores do universo; ela sempre deixa claro que eles são o meio pelo qual o Criador, que é YAUH o Pai, efetuou a Sua obra (Efésios 3:9).

Veja por exemplo como é a tradução original de 1ª Coríntios 8:6: “Para nós há um só Criador, o Pai, de quem tudo vem e para quem nós vamos; e um só Rei, YAUSHA, por

quem tudo vem à existência, e por quem nós vamos ao Pai”. YAUSHA é o meio pelo qual o Criador trouxe à existência todas as coisas. É como se eu quisesse levar uma água de um lugar para outro e para isto usasse um cano; o cano seria o canal pelo qual a água passaria. YAUSHA é como este cano, é por meio dele que o poder do Criador passa, e cria todas as coisas; ele é o canal pelo qual o Criador realiza todas as coisas. E com respeito ao Espírito Santo, sabemos que ele é esta água que passa pelo cano, que é YAUSHA; ele é o poder do Criador, que flui por meio de YAUSHA e cria todas as coisas.

Por exemplo, a Bíblia diz que o Pai irá ressuscitar aqueles que morreram no Mashiach; Ele fará isto por meio do Seu Espírito (Romanos 8:11), mas isto não acontecerá sem que o Espírito passe pelo cano, ou seja, por meio de YAUSHA (2ª Coríntios 4:14). Entendemos que tudo na criação foi feito pela palavra de YAUH, então aquela palavra que saía da boca de YAUSHA era o Espírito do Criador; é por isso que, em Salmos 33:6, uma tradução mais fiel nos diz: “O céu foi feito com a palavra de YAUH, e seu exército com o Espírito de Sua boca”. Isto acontecia de maneira que, quando YAUSHA dizia “haja céus”, o Espírito Santo, que saía da boca de YAUSHA, criava todas as coisas. Hoje nos é dito que YAUSHA sustenta o universo com o poder de sua palavra (Hebreus 1:3), ou seja, pelo Espírito, e que quando retornar à terra matará o antimashiach com o sopro (Espírito) de sua boca (2ª Tessalonicenses 2:8).

Depois desta explicação eu pergunto ao leitor: como o Espírito Santo pode ser uma terceira pessoa? A respeito de YAUH o Pai ser o único Criador, é simplesmente o fato de YAUH ter projetado tudo em Sua mente; quando Ele gerou YAUSHA, tudo já estava arquitetado em Sua mente, Ele usou o Mashiach YAUSHA para trazer todos os Seus projetos à existência, por isso Ele é o Criador e não YAUSHA. Ele é o Criador porque só Ele é o Arquiteto, e porque o poder que cria todas as coisas vem d’Ele. YAUH o Criador é a fonte de tudo.

SÓ HÁ DUAS PESSOAS EM QUEM DEVEMOS CRER

A Bíblia está repleta de textos que afirmam que devemos crer somente em Duas Pessoas, e não em três. Veja:

1ª Coríntios 8:6: “Todavia, para nós há um só Criador, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Rei, YAUSHA o Mashiach, pelo qual são todas as coisas, e nós também por ele”.

Lucas 9:48: “Qualquer que receber esta criança em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me recebe, recebe o que me enviou”. Onde está o terceiro?

1ª João 1:3: “E a nossa comunhão é com o Pai, e com Seu Filho YAUSHA o Mashiach”.

1ª João 2:24: “Permanecei no Filho e no Pai”.

1ª João 2:23: “Aquele que confessa o Filho tem também o Pai”.

Apocalipse 14:1: “Os cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o seu Nome (YAUSHA) e o Nome de seu Pai (YAU)”. Onde está o nome do terceiro?

Provérbios 30:4: “Qual é o Seu Nome (YAUH), e qual é o Nome de Seu Filho (YAUSHA)”? E o nome do terceiro, onde está?

Lucas 10:22: “Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar”.

Se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa da Trindade, ele não haveria de conhecer o Pai e o Filho?

Apocalipse 6:16: “Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o poder, para todo o sempre”. E o terceiro, não deveria ser louvado?

O apóstolo Yauchanan (João) nos adverte a permanecermos no que desde o princípio aprendemos: a permanecer no Pai e no Filho (1ª João 2:22-25). Ele diz ainda que aquele que permanece na doutrina do Mashlach tem o Pai e o Filho (2ª João 1:9).

Já o apóstolo Shaul, ao iniciar suas epístolas, sempre se referia ao Pai e ao Filho. Veja Romanos 1:1,1; 2ª Coríntios 1:2; Gálatas 1:1; Efésios 1:1; Filipenses 1:2; Colossenses 1:1; 1ª Tessalonicenses 1:1; 1ª Timóteo 1:2; 2ª Timóteo 1:2; Tito 1:1,1. Outros livros: 1ª João 1:3; 2ª João 1:3; Judas 1:1; Apocalipse 1:1.

A QUEM DEVEMOS ADORAR?

Infelizmente muitos tradutores, por pensar que YAUSHA é o próprio Criador, traduziram erroneamente alguns trechos da Bíblia. Estes versículos em muitas traduções afirmam que o Filho era adorado por homens: Mateus 8:2; 2:2,8; 14:33; 15:25; 20:20; 28:9,17; Marcos 5:6; 15,19; Lucas 24:52). Mas todas estas passagens contêm erros de tradução; confira isto na Bíblia de Jerusalém, uma das melhores traduções do original, e o leitor verá que todos os versículos em que se diz que o Filho era adorado, no original está dizendo que as pessoas “se prostravam” diante dele, ou que elas “o homenageavam”.

Mas homenagear, ou prostrar, não é o mesmo que adorar? Não, pois as pessoas podiam se prostrar diante de governadores (Gênesis 42:6; 1ª Reis 1:16), e elas podiam homenageá-los (1ª Crônicas 29:24), mas a adoração pertence somente a YAUH o Pai (Lc. 4:7). Em lugar algum da Bíblia lemos que se deve prestar um culto ao Filho, mas há diversas passagens dizendo que devemos prestar um culto a YAUH o Pai (Lucas 4:7; Romanos 12:1).

Com respeito à adoração, nós vemos em Apocalipse que o apóstolo Yauchanan (João) se prostrou aos pés de um anjo para adorá-lo, mas o anjo imediatamente o repreendeu, dizendo que os verdadeiros crentes deveriam se manter firme no testemunho de YAUSHA, que era adorar ao Criador, YAUH (Apocalipse 19:10). Este foi o testemunho dado por YAUSHA no Novo Testamento (Lc. 4:7). A tradução interlinear traduz o texto de Apocalipse 19:10 da seguinte forma: “Aí eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo, mas ele me disse: não faça isto! Pois eu sou servo do Criador, assim como você e os seus irmãos, que continuam fiéis à verdade revelada por YAUSHA; adore ao Criador”. Portanto os fiéis de YAUSHA vão adorar a YAUH o Pai, e não a YAUSHA, mas isto eles farão por meio de YAUSHA (Hebreus 13:15; 1ª Pedro 2:5).

Mas infelizmente vemos que os erros nas traduções levam os crentes a cometerem erros. Por exemplo, Hebreus 1:6 diz que os anjos devem adorar a YAUSHA, mas no original não é adorar e sim “prostrar-se” diante dele. Para tirarmos esta dúvida, basta nós olharmos a mesma referência de Hebreus 1:6, que é o Salmo 97:7. Quando nós olhamos a referência de Hebreus, a qual é o Salmo 97:7, ali não se diz que os seres divinos (anjos) adorarão YAUSHA, e sim que eles devem se prostrar diante dele, ou seja, todos os anjos e homens terão que se prostrar diante de YAUSHA em sinal de reverência (respeito). Ele não era Rei, mas se tornou Rei (Atos 2:36; Filipenses 2:10,11); portanto assim fica claro que somente o Pai pode ser adorado pelos homens e pelos anjos. O apóstolo Shaul disse que nós os crentes somos a verdadeira circuncisão, nós que adoramos ao Criador (o Pai) no Espírito (Filipenses 3:3).

Em Apocalipse nós podemos observar que os santos adorarão somente Aquele, pois os textos não dizem que os santos adorarão aqueles e sim “Aquele”, ou seja, não serão duas e nem três pessoas que serão adoradas, caso contrário os versículos diriam “aqueles” e não “Aquele” (Apocalipse 4:10; 7:11; 7:15; 14:7). Todos os textos são claros em afirmar que YAUH o Criador é quem será adorado e não YAUSHA (Apocalipse 19:10; 22:8,9).

SOMENTE O CRIADOR PODE SER ADORADO

A Bíblia nos deixa claro que somente o Criador, o Pai, YAUH, é o Criador (Mateus 19:4; Efésios 3), e que não se deve adorar uma criatura (Romanos 1:25), portanto este é um dos motivos pelos quais o Filho não pode ser adorado, pois ele não é o Criador, e sim uma criatura. Infelizmente muitos crentes têm recebido ensinamentos errados de que YAUSHA é o Criador e não uma criatura. Foi o próprio Filho do Criador que afirmou ser uma criatura ao dizer: “Eu sou o princípio da criação do Criador (Ap. 3:14)”. O apóstolo Shaul também disse que YAUSHA é o primogênito (o primeiro) de toda criatura (Colossenses 1:15); prestemos bastante atenção neste versículo, aqui se diz que YAUSHA é o primeiro de toda criatura (criação) do Criador; YAUSHA só pode ser o primeiro de toda criatura do Criador, porque ele também é uma criatura.

Mas já com respeito ao Pai, não se pode dizer que Ele é o primeiro de toda criação (criatura), pois Ele não é o primeiro de toda criação, Ele é o Criador de toda criação, inclusive de YAUSHA. Em uma tradução original de Provérbios 8:22 o próprio YAUSHA disse: “YAUH ‘me criou’ como princípio de Sua obra” (Bíblia de Jerusalém); portanto YAUSHA não foi somente gerado como alguns pensam, ele foi criado e gerado pelo Criador YAUH (Cl. 1:15; Sl. 2). Muitos pensam que YAUSHA é Eterno, ou seja, que ele sempre existiu, mas isto é um grande engano, pois quem tem origem (Miqueias 5:1,2) não se pode dizer que sempre existiu. Com respeito a YAUSHA, se diz que ele nasceu e foi gerado (Provérbios 8:22-24), e criado (Cl. 1:15; Ap. 3:14).

O QUE SIGNIFICA ADORAR?

Adorar significa amar a YAUH (o Pai) com todo o coração, com toda a nossa alma, com todo o nosso entendimento, e com toda a nossa força (Mc. 12:30), ou seja: adoração significa reconhecer ao Criador, o Pai, como sendo o único (Mc. 12:29), o único Criador (Ef. 4:6; 1ª Cor. 8:6). Adoração significa não colocar ninguém de igualdade

com YAUH o Pai, nem mesmo o próprio Filho YAUSHA; adoração significa entender que YAUH o Criador está acima de todos e de tudo (Ef. 4:6), até mesmo do próprio YAUSHA; isto sim é uma verdadeira adoração.

No livro do Apocalipse nós vemos os crentes vencedores adorando a YAUH o Pai, e eles diziam: “Tu és digno, ó YAUH nosso Criador, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas Tu criaste” (Ap. 4:11), e no mesmo livro nós vemos os crentes dizendo as mesmas palavras para YAUSHA (Ap. 5:12), mas estas palavras foram interpretadas diferentemente para cada uma das Duas Pessoas: por exemplo, com respeito a YAUH o Pai, se diz que eles o estavam adorando (Ap. 4:10); já com YAUSHA o Filho, se diz que eles o estavam louvando. Mas por que isso? É simplesmente aquilo que nós afirmamos: a verdadeira adoração está em conhecer que YAUH o Pai é o único Criador supremo, e que YAUSHA, o Seu Filho, é Rei (Fl. 2:10,11), mas é homem (1ª Tm. 2:4,5).

Por isso quando eles se prostram diante de YAUSHA e o glorificam, isto se torna em louvor, e não em adoração (Ap. 5:8-13). Mas quando eles se prostram diante de YAUH o Pai, e o glorificam, isto se torna em adoração, e não apenas um louvor (Ap. 4:10), e isto acontece simplesmente porque eles entendem que eles estando diante do Pai; eles estão diante do único Criador, o cabeça de tudo. A verdadeira tradução de Ap. 5:14 termina assim: “E eles adoraram Aquele que vive pelos séculos dos séculos”, ou seja, YAUH o Pai.

O QUE SIGNIFICA IDOLATRIA?

Idolatria significa colocar qualquer coisa de igualdade com YAUH o Pai, ou acima d’Ele. YAUH o Pai tem que estar em primeiro lugar em tudo na nossa vida; nós temos que amá-lo acima de tudo (Mc. 12:30). O Criador fez Abraão provar para Ele que ele o amava mais do que o seu próprio filho, e para isso ele teria que sacrificá-lo a YAUH (Gn. 22), mas infelizmente muitos crentes estão hoje debaixo de idolatria, pois eles colocam muitas coisas em sua vida em igualdade com YAUH. Por exemplo, eles colocam YAUSHA o Filho em igualdade com YAUH o Pai; estes são os trinitarianos, eles dizem que os três da Trindade são iguais em poder, são todos Eternos, e etc.

Já os crentes unicistas são ainda piores, pois eles dizem que YAUSHA é o próprio Criador, e que não existe outro Criador além dele. Isto sim é uma verdadeira idolatria, pois a Bíblia pergunta: “Quem sobre as nuvens é como YAUH? Quem dentre os filhos dos homens é como a YAUH?” (Sl. 89:6). Mas o mais interessante é que na tradução original não aparece a palavra/título “senhor”, e sim o Nome do próprio Criador e Pai, YAUH (ver Bíblia de Jerusalém); assim fica claro que, se nós colocarmos YAUSHA em igualdade com o Criador e Pai, estamos em idolatria, pois no céu não existe ninguém igual a Ele! Ninguém é igual a YAUH em poder, em sabedoria, e ninguém é Eterno; somente YAUH dos Exércitos possui todas essas qualidades e muito mais.

O VINHO DE BABILÔNIA

No livro de Apocalipse nós vemos uma mulher que tinha na testa escrito um nome, “Babilônia” (Ap. 17:5); ela é uma prostituta (Ap. 17:1). Esta mulher leva na testa este nome, Babilônia, porque as suas doutrinas vieram da antiga religião babilônica; hoje a

sede da religião babilônica é Roma, o Vaticano. Em Ap. 17:9,18 se diz que esta mulher (Igreja Católica, Roma, o Vaticano) se localiza entre sete montes, e o nome deles são: Palatino, Capitolino, Quirinal, Viminal, Esquilino, Célio e Aventino.

No livro de Apocalipse se diz que esta mulher leva em sua mão um cálice de ouro, cheio de abominações (Ap. 17:4); as abominações no cálice são falsas doutrinas que levam a idolatria (Ezequiel 20:30,31; Jeremias 32:33,34; Êxodo 34:14). As falsas doutrinas da Igreja Católica veio da sua união com os reis da terra (Ap. 17:2). Primeiro, o imperador Constantino, rei de Roma, adorador do sol (um dos deuses de Babilônia). Este imperador se uniu com a Igreja; a partir dessa união se originou o vinho de Babilônia (falsas doutrinas que levam a idolatria).

Primeiramente o imperador Constantino fez um concílio, em 325 D.C., ali Constantino declarou como dogma que YAUSHA o Mashiaich era o Criador, o próprio Eterno YAUH; esta heresia faz parte da união da prostituta com os reis da terra, porque até então não se cria que YAUSHA era o próprio Criador, e não se cria que ele era um “Deus encarnado”, mas sim o Mediador entre o Criador e os homens (1ª Timóteo 2:5), e que ele era o Filho do Criador.

Constantino queria um império forte, e unido, e para isto ele precisaria de uma religião mais forte que as outras já existentes. Ele queria uma religião universal (católica), e para isto ele “endeusou” o homem YAUSHA (1ª Timóteo 2:5). Constantino não aceitava que o líder da sua nova religião fosse menos que um “deus”. E, no ano 381 D.C., o imperador Teodósio implantou, juntamente com o papa São Dâmaso, a doutrina de três deuses (a Trindade) dentro da Igreja. E, por volta do ano 430 D.C., Maria foi proclamada “mãe de Deus”.

Realmente depois que a Igreja se uniu com os reis da terra, surgiu-se o vinho de Babilônia (falsas doutrinas que levam a idolatria), e todas as nações estão embriagadas com este vinho/idolatria (Ap. 17:2). O apóstolo Shaul já nos havia alertado de que poderia surgir pessoas pregando um evangelho diferente (Gálatas 1:8), um YAUSHA diferente e um Espírito diferente (2ª Cor. 11:4), e foi isto mesmo que aconteceu. Eles pregam um outro salvador, um salvador que é o próprio “Deus” encarnado.

Infelizmente muitos saíram da simplicidade do ensinamento com respeito ao Mashiaich (2ª Cor. 11:2-4) e seguiram outro ensinamento (um outro evangelho); eles também pregam um Espírito diferente, eles pregam um Espírito que é uma terceira pessoa de uma divindade trina; e, por fim, eles pregam um outro evangelho, no qual se adora a três deuses no lugar do único Criador, YAUH o Pai (Lc. 4:8).

Na tribulação, YAUH enviará um mensageiro para pregar o Seu Evangelho Eterno a todas as nações (Ap. 14:6). Nós sabemos que hoje a Igreja está pregando o Evangelho a todas as nações, então por que será necessário enviar um mensageiro para pregar a todos os povos novamente? Simplesmente porque o evangelho pregado hoje é um evangelho adulterado (2ª Cor. 4:2); cheio de mentiras.

O “Evangelho eterno” significa aquele que não muda, aquele que não sofreu adulteração, o imutável, o original; o Evangelho eterno que será pregado pelo mensageiro será para contrastar o evangelho criado pelos homens (2ª Cor. 4:2; Gl. 1:8), pois o evangelho criado pelos homens é um evangelho diferente do Evangelho eterno; é

um evangelho corrompido (Gl. 1:6,7). No evangelho criado pelos homens se adora a três deuses (a Trindade). No Evangelho eterno se adora um só Criador, YAUH o Pai (Lc. 4:8; Ap. 19:10). No evangelho criado pelos homens se adora a criatura, YAUSHA (Cl. 1:15; Ap. 3:14), no lugar do Criador (Romanos 1:25).

Os homens trocaram o verdadeiro Evangelho por um evangelho adulterado/mudado (2ª Cor. 4:2; 1ª Pd. 2:2; 2ª Cr. 11:4), ou seja, trocaram a verdade do Criador pela mentira (Rm. 1:25). A Igreja Católica é a principal cúmplice disso tudo. YAUSHA disse: “O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e pôs em três medidas de farinha, até que tudo ficasse fermentado (Mt. 13:33; Lucas 13:20,21); o fermento aqui são as heresias que a Igreja Católica misturou no meio da farinha (evangelho), até que tudo ficasse totalmente fermentado (mudado) (Mt. 13:33). A Igreja Católica é a prostituta que leva em sua mão um cálice de ouro (o Evangelho) cheio de abominações (Ap. 17:4) (doutrinas que levam a idolatria).

A MÃE DAS PROSTITUTAS

É interessante nós observarmos que a Igreja Católica é “Mãe”! Ela tem muitas filhas, mas quem são elas? A Bíblia diz: “Tal mãe, tal filha” (Ezequiel 16:44). As filhas são as igrejas protestantes, igrejas evangélicas, que largaram, sim, a casa da mãe, mas seguiram o caminho da mãe, pois são prostitutas como a Mãe (Ap. 17:5). Em 03/09/2000, um dos assessores mais próximos do papa João Paulo II escreveu aos bispos de todo o mundo declarando que a Igreja Católica é a “mãe” de outras igrejas cristãs. No documento, o então cardeal Joseph Ratzinger (e posteriormente papa Bento XVI) disse que era incorreto referir-se a igrejas cristãs, variando de ortodoxas a protestantes, como igrejas “irmãs” da Igreja Católica.

A base de todos os dogmas da Igreja Católica é a Trindade, que diz “adorar a Deus em Trindade”; assim as igrejas evangélicas cometem prostituição (idolatria) como a própria mãe (Ap. 17:4). O evangelho pregado hoje nas igrejas evangélicas e na igreja católica é um evangelho idólatra, no qual se adora a três deuses (a Trindade). E é interessante nós observarmos que o que será pregado no Evangelho eterno será justamente para combater esta idolatria de três deuses (Trindade), pois os homens dizem que o único Criador do universo na verdade são três deuses (Trindade), e que os três devem ser adorados.

Mas vejamos o que diz o anjo (mensageiro) no Evangelho eterno: “Ele dizia em alta voz, temei ao Criador e tributai-lhe glória, pois chegou a hora do Seu Julgamento; adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas”. Observamos que aqui se diz “Aquele” e não “aqueles”, portanto o Criador do universo não é três, e nem dois Criadores, é UM só. E este é YAUH o Pai, Ele é o próprio Criador de YAUSHA, Seu Filho (Ap. 3:12), e o próprio YAUSHA diz que seu Pai é o Criador de tudo (Mt. 19:4).

O convite que o anjo faz para adorar a YAUH o Criador (Ap. 14:7) é na verdade a última oportunidade que YAUH está oferecendo aos homens para que deixem de vez a idolatria da adoração a três deuses (Trindade) e ao antimashiach (Ap. 14:9), e voltem-se para Ele, o único Criador (Judas 24; 1ª Cor. 8:4-6). No versículo 7 e 8 de Apocalipse 14 nós vemos duas adorações, uma falsa, e outra verdadeira; no versículo 7, o anjo diz para todos adorarem Aquele que fez os céus e a terra; a verdadeira adoração será adorar “Aquele”, YAUH o Pai, e não “aqueles”. No versículo 8 nós vemos a falsa adoração,

quando o anjo diz: “Caiu, caiu a grande Babilônia, que tem dado a beber a todas as nações do vinho do furor da sua prostituição”. O vinho aqui significa a adoração falsa, a adoração de três deuses (Trindade); o termo prostituição e adultério, quando empregado figuradamente denota apostasia da fé e infidelidade ao Criador (Isaías 1:21; Ezequiel 16:14-18), e significa um povo que professa servir ao Criador, enquanto, na verdade, adora a outro.

O cristianismo apóstata rejeitou o Evangelho puro do Mashiah, e dos apóstolos, e se alinhou com o evangelho adulterado, com as doutrinas da religião babilônica. Portanto em Apocalipse 14:7 o anjo está dizendo para o povo do Criador (e para todos os povos) abandonar a falsa doutrina de Babilônia, o seu vinho (Ap. 14:8), que é na verdade a adoração à Trindade. A base de todos os dogmas da Igreja Católica é a adoração a Trindade, por isso ela será destruída, justamente por causa desta idolatria.

Se nós os crentes quisermos ser vencedores neste mundo, não podemos nos contaminar com as igrejas que adoram a Trindade. Veja por que os 144 mil se tornaram vencedores; em Apocalipse 14:4 diz: “Estes são os que não se contaminaram com mulheres, são virgens. Estes seguem o Cordeiro, onde quer que ele vá.” Aqui se diz que eles não se contaminaram com mulheres; simbolicamente, uma mulher representa uma igreja (Apocalipse 17:1; 19:7), as mulheres aqui são, na verdade, igrejas que pregam idolatria, como a adoração a Jesus ou à Trindade.

Quem se envolve com estas igrejas se contaminam com a idolatria que ali adoram e pregam; a idolatria mancha a nossa alma e nosso espírito. Os 144 mil são virgens, isso significa que eles não adoraram a Trindade (três deuses); eles não adoraram a criatura (Rm. 1:25). Eles adoraram somente o único Criador (Judas 24), o Pai de YAUSHA (Lc. 4:8,9).

O fato do Espírito do Criador se manifestar nestas denominações idólatras não significa que o Criador está de acordo com eles, pois o Espírito do Criador veio sobre Balaão várias vezes, e, no entanto, ele foi um profeta mercenário; Judas expeliu demônios, curou enfermos, ressuscitou mortos, pois ele estava com os onze que foram enviados para fazerem isto, mas nem por isso ele foi salvo.

O EVANGELHO HERÉTICO

O leitor deve ter observado que até agora nós não usamos nem um versículo do livro de João, e de agora em diante você, leitor, entenderá por que não usamos nem um versículo deste livro. A Bíblia nos fala de quatro evangelhos, Mateus, Marcos, Lucas e João, mas a verdade é que ninguém sabe realmente quem escreveu os evangelhos que se dizem ser de João, Mateus e Marcos. Os três primeiros evangelhos, Mateus, Marcos e Lucas, são datados de 30 a 60 D.C., mas já o Evangelho que se diz ser de João (Yauchanan) é datado de 100 a 125 D.C., e é justamente esse que se contradiz com os demais; este evangelho só entrou na Bíblia próximo aos anos 380 D.C., ele era considerado pelos crentes primitivos como um livro herético, e escrito por um ímpio. O livro História Eclesiástica, dos primeiros quatro séculos da Igreja, autoria de Eusébio de Cesareia, nos mostra isso. Se os quatro evangelhos são verdadeiros, eles não podem se contradizer entre si, pelo contrário, eles devem formar um só. Mas não é isto que acontece com o evangelho supostamente escrito por Yauchanan (João); ele se contradiz com os outros,

portanto ele não é verdadeiro, e sim um livro apócrifo e herético, e por isso deve ser rejeitado.

Vejamos agora um estudo que desmascara este livro herético, pois a mentira só prevalece enquanto não chega a verdade. A primeira contradição deste evangelho está no capítulo 1, versículos 35 a 42; ali se diz que João (Yauchanan) Batista estava com dois discípulos, um deles era André, e quando João viu a YAUSHA o mostrou para eles, e então eles o seguiram (versículos 35, 37), e logo depois André encontra seu irmão, Pedro, e o leva até YAUSHA (versículos 40 e 41). Mas já nos outros evangelhos se desmente esta mentira, pois ali se diz que André e Pedro estavam pescando quando YAUSHA os encontrou, e não com João Batista (Mc. 1:16-18).

No livro supostamente de João afirma-se que YAUSHA disse: “Destroí este templo e em três dias eu o levantarei” (João 2:19,20). Esta é mais uma mentira deste livro apócrifo, pois em Marcos nós vemos que esta acusação era falsa, pois YAUSHA não disse isso (Mc. 14:57,58). E, além do mais, a Bíblia nos mostra que quem ressuscitou a YAUSHA foi YAUH o Pai (Rm. 8:11; Atos 2:24; 13.33; 1ª Tess. 1:10; etc). Mas neste evangelho mentiroso YAUSHA ressuscita a si mesmo (João 2:19,20).

A próxima mentira deste livro está no capítulo 6, versículos 5, 14 e 15. No versículo 5, YAUSHA pergunta a Felipe: “Onde arranjaríamos pão para eles comerem?”; mas o verdadeiro Evangelho desmente esta mentira dizendo que YAUSHA não fez esta pergunta, pelo contrário, ele disse “dai-lhes de comer” (Mc. 6:36,37); Lc. 9:13). O suposto livro de João diz nos versículos 14 e 15 que os judeus (Yaudim) queriam fazer de YAUSHA Rei, e então ele fugiu da multidão para o monte (João 6:14,15); o verdadeiro Evangelho desmente também essa mentira, pois lá não diz que a multidão queria fazer de YAUSHA Rei, e nem que ele fugiu, mas que foi até eles e o despediram (Mc. 6:45).

A próxima mentira deste evangelho está em João 12:1-6; aqui se diz que Maria ungiu os pés de YAUSHA com um perfume, mas isto é mais uma mentira, pois o verdadeiro Evangelho diz que a mulher ungiu a cabeça de YAUSHA, e não os seus pés, e além do mais, não foi Judas que a criticou (Mc. 14:3,9). E também não faltavam seis dias para a Páscoa quando YAUSHA foi ungido (João 12:1-3), mas apenas dois dias (Mc. 14:1-3).

Uma outra mentira que existe neste evangelho supostamente escrito por Yauchanan (João) é que no capítulo 3, versículo 22, diz que YAUSHA batizava as pessoas; isto é uma grande mentira, pois o próprio YAUSHA disse em Atos que quem batizava com água era João Batista, e que ele YAUSHA imergiria (batizaria) com o Espírito Santo (Atos 1:5); no capítulo 4, versículo 1, também diz que YAUSHA batizava as pessoas. No versículo 2, o autor do livro (ou alguma outra pessoa tentando consertar esta mentira) diz que YAUSHA não batizava ninguém e sim seus discípulos (João 4:1,2), mas, se o leitor da Bíblia observar, o verso dois está entre parênteses na Bíblia Almeida; isto mostra que este verso foi acrescentado para tentar resolver esta mentira. Ainda que o versículo acrescentado afirme que os discípulos de YAUSHA imergiam, isto também é mentira, pois eles só passaram a imergir as pessoas depois que o Mashiach subiu aos céus (Atos 2:38).

Quando YAUSHA estava na terra ele não os enviou para imergir, e sim para pregar o evangelho, curar os doentes, ressuscitar os mortos, purificar os leprosos e expulsar os

demônios (Lc. 9:15; Mc. 6:7-13). A comissão de imergir eles só receberam depois que o Mashiaich subiu para o céu, pois o próprio YAUSHA disse para eles: “João (e não os apóstolos) batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo” (Atos 1:5; Atos 11:16). Assim fica claro que os apóstolos não imergiram a ninguém antes do Pentecoste; esta é mais uma mentira deste livro herético.

A próxima mentira deste livro está em João 5:18. Ali, o autor do livro diz que YAUSHA violava o sábado e fazia-se igual ao Criador; mas isto é mentira, pois YAUSHA nunca violou o sábado, pois isso seria não guardar a lei, e ele veio para guardar (cumprir) a lei (Mt. 5:17), e ele a guardou (cumpriu) por completo. E, além do mais, YAUSHA nunca se fez igual ao Criador (Fl. 2:6); quem queria ser igual ao Criador foi o diabo (Isaías 14:12-14).

O próximo erro deste falso evangelho está em João 20:22. Ali se diz que os apóstolos receberam o Espírito Santo antes do Pentecoste, mas Lucas e Atos nos mostram que eles só receberam o Espírito Santo depois que o Mashiaich subiu para o céu (Atos 1:5; Lc. 24; Atos 2:1-4). Outro erro deste falso evangelho está em João 21:25; ali se diz que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos a respeito dos milagres que o Mashiaich fez; isto é um absurdo, uma grande mentira, pois o ministério de YAUSHA na terra não durou mais que um ano (Lucas 4:19).

Este evangelho também diz que YAUSHA curou o filho de um oficial (João 4:46-53), mas o verdadeiro Evangelho o desmente, dizendo que não era um oficial, e sim um centurião, e não era seu filho, e sim o seu servo (Lucas 7:10). No falso evangelho se diz que YAUSHA carregou o madeiro até o calvário (João 19:17), isto também é uma grande mentira. Pois como um homem que passou a noite em uma prisão, e no outro dia foi chicoteado até quase à morte (Isaías 53:5; Mc. 15:15) poderia ainda ter força para carregar um madeiro que pesava mais que o seu próprio peso? Não! YAUSHA não levou o madeiro até o calvário, pois não tinha mais força para isto; os soldados romanos obrigaram um homem chamado Simão Cireneu a levar o madeiro para YAUSHA (Mc. 15:21 e Lc. 23:26).

No falso evangelho se diz que YAUSHA estava sendo julgado por Pilatos na sexta hora (meio-dia) (João 19:14). Mas o verdadeiro Evangelho desmente mais esta mentira, dizendo que na terceira hora (às 9 horas da manhã) YAUSHA já estava pregado no madeiro (Mc. 15:25), e na sexta hora (meio-dia) já havia trevas sobre toda terra (Mc. 15:33; Lc. 23:44), coisa que o falso evangelho não se lembra; e na hora nona (3 horas da tarde) YAUSHA morreu (Mc. 15:34) e o véu do santuário se rasgou, mostrando assim que o caminho para o Criador agora estava aberto (Mc. 15:38), outra coisa importante que o falso evangelho também não registra.

No falso evangelho, no Getsêmani, e na hora da morte de YAUSHA, ele não faz nem uma oração a seu Pai, ou seja, ele nem mesmo lembra que tem um Pai. Segundo o falso evangelho, um homem chamado Nicodemos e José de Arimateia ungiram YAUSHA para o seu sepultamento (João 19:38,39); é por isso que este evangelho não diz que as mulheres levaram perfumes e aromas para ungir YAUSHA (João 20:1). Mas, segundo o verdadeiro Evangelho, Nicodemos e José de Arimateia não ungiram YAUSHA, pois quem iria fazer isso seriam as mulheres (Lc. 23:56; Mc. 16:1), pois, se YAUSHA já havia sido ungido, por que então as mulheres iriam querer ungi-lo novamente?

O falso evangelho também diz que Maria, a mãe de YAUSHA, estava perto do madeiro, e com ela estava a irmã dela, Maria, mulher de Cleopas, e Maria Madalena (João 19:25). Mas segundo o verdadeiro Evangelho todas estas mulheres estavam lá, menos Maria, a mãe de YAUSHA; ela era a única que não estava lá (Lc. 23:49; Mc. 15:40). E elas também não estavam perto do madeiro, mas observavam de longe (Mc. 15:40). Será que os outros escritores esqueceram da pessoa de Maria? Lógico que não!

No falso evangelho, YAUSHA conversa com sua mãe no pé do madeiro (João 19:26), menos com o Criador, o seu Pai. Este evangelho foi escrito para os católicos, que querem “endeusar” a mãe e o seu filho, assim como fez a religião babilônica, que adorava Semiramis e o seu filho, Tamuz. No falso evangelho, Maria estava ao lado de YAUSHA durante o seu ministério (João 2:1-12), e até na hora de sua morte (João 19:25,26), mas o verdadeiro Evangelho nos mostra que Maria e os irmãos de YAUSHA não andavam com ele (Mc. 3:31-35). Assim nós podemos ver que este evangelho relata uma outra história, e um outro YAUSHA, e além do mais é cheio de contradições.

Por exemplo, o capítulo 8:30,31 diz que muitos Yaudim (judeus) creram em YAUSHA, mas no versículo 40 nós vemos que os mesmos que creram nele queriam matá-lo. Como alguém que creu em YAUSHA poderia querer matá-lo? Isso só poderia ocorrer mesmo em um falso evangelho como este. Segundo este falso evangelho, YAUSHA incentivava as pessoas a crerem nele (João 3:16; 14:1) e segundo este evangelho muitos creram em YAUSHA (João 2:23; 4:41,42; 7:31; 8:30,31; 9:38; 10:41,42; 11:27; 11:45-48; 12:11,42). Mas segundo o verdadeiro Evangelho YAUSHA nunca disse para as pessoas crerem nele, mas no Criador, YAUH (Mc. 11:22). Como as pessoas iriam crer nele se elas não sabiam quem ele era (Mc. 8:27-29; Lc. 4:41; Mc. 3:11,12)?

O falso evangelho diz que ele se revelava para as pessoas como sendo o Filho do Criador (João 10:36), e dizia para as pessoas crerem nisto (João 5:24-28; 3:16), mas tudo isto é mentira, pois YAUSHA não revelou para as pessoas que ele era o Filho do Criador; ele dizia para elas que ele era o Filho do homem (Lc. 9:22). Sendo assim elas não creram nele como afirma o falso evangelho. No madeiro eles diziam: “Se tu és o Filho do Criador, o Mashiach, desça do madeiro e então creremos em ti” (Mc. 15; Lc. 23:35,37). Eles não creram nele para se cumprir a palavra dita pelos profetas: “Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço de YAUH (Isaías 53:1)?” E também: “Então disse ele: Vai e dize a este povo: ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebeis. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta e seja salvo (Isaías 6:9,10; Mc. 4:12). Assim fica claro que os Yaudim (judeus) não creram em YAUSHA, como afirma o falso evangelho.

No falso evangelho Judas não traiu YAUSHA com um beijo; no verdadeiro Evangelho os soldados só ficaram sabendo quem era YAUSHA através do beijo de Judas, e este era o sinal para prenderem a YAUSHA (Lc. 22:47,48; Mc. 14:43-46). No falso evangelho não existe o beijo, existe sim um YAUSHA se identificando como sendo o próprio Criador, ao afirmar, “Eu sou” (João 18:4,5). Realmente este evangelho conta uma outra história, e revela um outro YAUSHA, um YAUSHA que é o próprio Criador (João 1:1), e não um homem, como afirma o verdadeiro Evangelho (1 Tm. 2:4,5).

A ENTRADA DE YAUSHA EM YAUSHALAIM

Quando YAUSHA começou o seu ministério, ele pregava somente nas cidades ao redor de Yaushalaim (Jerusalém), como, por exemplo, Cafarnaum (Mc. 1:21), as regiões da Galileia (Mc. 1:39), a cidade de Nazaré (Mc. 6:1); ele também foi para a região de Genesaré (Mc. 6:53), ele também foi para o território de Tiro (Mc. 7:24), Sidom, Decápolis (Mc. 7:31), Betsaida (Mc. 8:22), Cesareia (Mc 8:27), Jericó (Mc 10:46), etc. YAUSHA não pregou em Yaushalaim até que estivesse perto de ser morto. A sua fama chegou a Yaushalaim (Mc 6:14; Lc. 9:7), mas Yaushalaim não o conhecia, porquanto ele ainda não havia ido até lá.

A pregação de YAUSHA em Yaushalaim foi deixada por último, porque YAUSHA sabia que, no dia em que ele subisse a Yaushalaim para pregar, os seus dias estariam contados (Mc. 10:33; Lc. 18:31), portanto a entrada de YAUSHA em Yaushalaim seria muito especial, porque até então ele não tinha entrado em Yaushalaim. A multidão estava a aguardando com expectativa, então ele enviou dois dos seus discípulos a um povoado para buscar um jumentinho, para que ele pudesse entrar montado nele (Mc 11:23; Lc. 19:28-38). Quando YAUSHA entrou em Yaushalaim, ele foi aplaudido como um Profeta milagroso, e houve-se um alvoroço na cidade por causa de sua chegada.

Mas no falso evangelho não se diz que YAUSHA entrou pela primeira vez na cidade montado em um jumentinho, e sim que ele entrou a pé (João 2:13), e isto se repetiu mais de uma vez antes de ele entrar montado em um jumentinho (João 5:1; 10:22). No falso evangelho YAUSHA só entrou montado em um jumentinho depois de ter entrado várias vezes; só aí então ele entrou montado em um jumentinho (João 12:12-14), portanto este evangelho é falso, porque, quando YAUSHA foi para entrar em Yaushalaim montado em um jumentinho, o povo estava o esperando com expectativa, pois ouviam muito falar da sua fama. A entrada de YAUSHA na cidade de Yaushalaim era algo especial; ele não iria entrar de qualquer maneira como ocorre no falso evangelho (João 2:13; 5:1; 7:14; 10:22), pois teria de haver toda uma preparação. A entrada de YAUSHA em Yaushalaim pela primeira vez foi até mesmo profetizada pelo profeta Zacarias, em 9:9.

O falso evangelho, além de contradizer o verdadeiro Evangelho, faz com que a entrada de YAUSHA em Yaushalaim perca o sentido literal da palavra do Criador, se tornando algo sem muita importância, pois ele já teria entrado na cidade antes (João 2:13; 5:1). Portanto assim fica claro que há uma grande contradição deste evangelho com o verdadeiro, pois no verdadeiro ele só entraria em Yaushalaim quando estivesse perto de morrer (Mc. 10:23; Lc. 18:31), quando estivesse perto de ascender ao céu (Lc. 9:51); mas neste falso evangelho ele estava em Yaushalaim logo após o seu primeiro milagre (João 2:11; 2:23).

Neste falso evangelho 90% do ministério de YAUSHA foi em Yaushalaim, mas no verdadeiro Evangelho 90% do ministério de YAUSHA foi na Galileia; no verdadeiro Evangelho, ele só expulsou os campistas do templo depois de ter entrado em Yaushalaim montado em um jumentinho (Mc. 11:1-15; Lc. 19:28-47), mas no falso evangelho ele os expulsa antes de entrar montado em um jumentinho (João 2:14-23). No verdadeiro Evangelho YAUSHA não pregou em Yaushalaim no início de seu ministério, isso só ocorreria no final do seu ministério (Mc. 10:33), mas no falso, logo no início do seu ministério, YAUSHA já estava em Yaushalaim pregando e fazendo milagres (João 2:13-23). Portanto este evangelho é falso e mentiroso.

Neste evangelho falso se diz que os soldados feriram o lado de YAUSHA com uma lança (João 19:33,34), e que depois que ele apareceu aos apóstolos ele disse a Tomé: “Estende tua mão e põe-na no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê” (João 20:27); mas no verdadeiro evangelho YAUSHA disse para os apóstolos: “Vede minhas mãos e os meus pés: sou eu (Lc. 24:38,39)!” Ele disse “meus pés e minhas mãos”, pois não houve ferimento no lado de YAUSHA, como afirma o falso evangelho. Salmos 22 registra todos os acontecimentos que ocorreram na morte de YAUSHA no madeiro, todos os detalhes estão lá; vejamos o versículo 16: “Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; transpassaram-me as ‘mãos e os pés’”. Assim podemos ver que não houve ferimento no lado de YAUSHA, mas somente nas mãos e nos pés (Lc. 24:38,39). E onde está no verdadeiro Evangelho que Pilatos mandou quebrar as pernas dos que eram mortos no madeiro? Não existe!

No falso evangelho diz que o apóstolo Yauchanan (João) era o “discípulo amado” (João 13:23; 21:7), entendendo assim que YAUSHA o amava mais que os outros, e que ele teria preferência entre os apóstolos, coisa que o próprio Criador não aceita, pois Criador não faz acepção de pessoas, sendo assim YAUSHA também não faria isto, ele amou a todos por igual; não existiu esse negócio de “discípulo amado”, isto só poderia estar mesmo neste evangelho herético.

DEMOLINDO DE VEZ COM O FALSO EVANGELHO O Segredo Messiânico

De agora para frente nós iremos usar uma revelação que Criador nos deu para destruímos de vez com este evangelho herético. A Bíblia nos mostra que, quando YAUSHA veio a esta terra, durante o seu ministério, ele fez de tudo para que ninguém soubesse que ele era o Filho do Criador, o Mashiach. YAUSHA repreendia os demônios e os proibia de dizer que ele era o Filho do Criador, o Mashiach (Mc. 1:24,25; Mc. 3:11,12; Lc. 4:41).

YAUSHA veio a este mundo de forma pobre, nasceu em uma manjedoura, e não tinha aparência que atraísse ninguém (Isaías 53:2); ele veio assim para que ninguém desconfiasse que ele era o Filho do Criador, o Mashiach. Ninguém na terra sabia realmente quem ele era (Lc. 4:41; Mc. 3:11,12), e foi necessária uma revelação do Criador para Pedro para que ele soubesse, juntamente com os demais discípulos, que YAUSHA era o Mashiach, o Filho do Criador (Mc. 8:27-31; Lc. 9:18-21). YAUSHA disse para Pedro que carne e nem sangue (o homem) poderiam saber quem realmente ele era, mas depois que Criador revelou para os discípulos quem era YAUSHA, imediatamente YAUSHA os proibiu de contar isto a qualquer pessoa (Lc. 9:21), pois, se os fariseus descobrissem que YAUSHA afirmava ser o Mashiach, o Filho do Criador, YAUSHA não duraria uma semana com vida, e então não poderia terminar o seu ministério.

Isaías disse que ele não iria discutir, e nem fazer com que sua voz se ouvisse nas praças e nas ruas (Isaías 42:1,2). Mas o que significava isto? Significava que ele não iria se aclamar como Filho do Criador; ele não iria dizer para as pessoas que era o Mashiach, pelo contrário, ele iria ocultar isso até a última hora, pois, na hora em que se revelasse

como o Mashiaich, o Filho do Criador, ele morreria. E foi isso mesmo que ele fez, ocultou sua identidade de Filho do Criador, o Mashiaich, e passou a chamar a si mesmo de Filho do homem (Lc. 9:22), para que ninguém descobrisse quem realmente ele era. Quando conversava com os Yaudim (Mc. 12:35-37), fazia pergunta a eles sobre o Mashiaich, mas não lhes contava que ele era o próprio Mashiaich; mas o dia de afirmar que ele era o Filho do Criador chegou, então no julgamento do sinédrio o sumo sacerdote o interrogou: “És o Mashiaich, Filho do Criador?” YAUSHA respondeu: “Eu sou.” Então o sumo sacerdote se revoltou ao ponto de rasgar a roupa, e disse: “Blasfema”, e todos o consideraram réu de morte (Mc. 14:60-65).

Portanto YAUSHA ocultou até o fim que ele era o Mashiaich, o Filho do Criador. E, quando disse ser o Mashiaich, foi morto. Basta o leitor observar que os sacerdotes não tinham nem um testemunho que o levasse a morte (Mc. 14:55); então, para que o sumo sacerdote arrancasse a verdade de YAUSHA, ele disse: “Eu te conjuro pelo Criador vivo que nos declare se tu és o Mashiaich, o Filho do Criador” (Mc. 14,55). Há uma tradução que traduz este versículo da seguinte forma: “Pelo Criador vivo eu te ponho sob juramento, para nos dizeres se tu és o Mashiaich, o Filho do Criador”. Portanto assim fica claro que YAUSHA nunca afirmou ser o Mashiaich, o Filho do Criador; é por isso que Isaías diz que ele foi levado ao matadouro como ovelha muda e não abriu a sua boca (Isaías 53:7); ele só abriu a boca na última hora (Mc. 14:61).

Voltemos agora para o evangelho herético. O suposto evangelho de Yauchanan (João) não diz que YAUSHA mandava os demônios se calarem para que ninguém soubesse quem ele era; neste falso evangelho ele não proibiu os seus discípulos de contar para as pessoas que ele era o Filho do Criador; no falso evangelho não havia dificuldade para arrancar de YAUSHA que ele era o Mashiaich, o Filho do Criador. Pelo contrário, neste evangelho mentiroso, se diz que o próprio YAUSHA afirmava para todo mundo que ele era o Mashiaich (João 4:25,26); YAUSHA confrontava os próprios Yaudim (judeus) afirmando ser o Filho do Criador (João 3:16-18; João 5:13-25); ele procurava as festas onde havia mais gente para se expor e dizer que era Filho do Criador (João 10:22-36).

Nos outros evangelhos ele evitava discutir com os Yaudim para não morrer antes da hora (Lc. 9:21; Isaías 42:1,2), mas em João ele os confrontava e dizia abertamente ser o Mashiaich (João 10:24,25). No verdadeiro Evangelho nós vemos o silêncio de YAUSHA diante do sumo sacerdote (Mc. 14:60,61), e diante de Pilatos, pois se diz que, quando Pilatos o perguntou se ele era Rei, YAUSHA apenas disse: “Tu o dizes”, e então segue-se dizendo que YAUSHA não disse mais nenhuma palavra, ao ponto que Pilatos se admirou com o silêncio de YAUSHA (Mc. 15:2-5). Mas no falso evangelho, não há silêncio algum da parte de YAUSHA, pelo contrário, YAUSHA não só responde facilmente às perguntas do sumo sacerdote (João 18:20-24) e de Pilatos (João 18:34-37), mas faz um longo discurso. Neste falso evangelho não existe nenhuma ovelha mansa e nem muda (Isaías 53:7), pelo contrário, existe um homem tagarela e atrevido, pois é até necessário um dos guardas darem uma bofetada no seu rosto para que ele fechasse a sua boca e deixasse de ser atrevido (João 18:19-23).

No verdadeiro Evangelho, Pilatos não achou em YAUSHA nenhuma culpa; os fariseus acusavam a YAUSHA de se autoproclamar ser o Filho do Criador, de ser o Mashiaich, e de ser o Rei de Yshral (Israel). Então, quando Pilatos o interrogou, perguntando se ele era Rei, YAUSHA disse: “Você é quem está dizendo” (Mc. 15:2). YAUSHA nunca afirmou ser Rei, por isso Pilatos não achou nele nenhuma culpa (Lc. 23:4; Mc. 15:14).

Pois, se YAUSHA afirmasse para Pilatos que ele era Rei, como faz o falso evangelho (João 18:37), Pilatos seria o primeiro a querer matá-lo, e não diria que não achou nele nenhuma culpa, pois Pilatos entendia que o rei de Israel era Herodes; ele não aceitaria alguém se fazer rei, pois afirmar ser rei naquela época era motivo de morte; tal pessoa era considerada ser um agitador (Lc. 23:25); esta era a acusação que os fariseus fizeram contra YAUSHA a Pilatos (Lc. 23:2). Portanto assim fica claro que este evangelho é falso, pois no verdadeiro Evangelho YAUSHA nunca afirmou ser Rei; ele também não afirmava ser o Filho do Criador e nem o Mashiach. Ele era manso, e permaneceu diante dos seus tosquiadores como uma ovelha muda (Isaías 53:7).

No falso evangelho nós vimos que YAUSHA contava para todo mundo que ele era o Mashiach, o Filho do Criador (João 4:25,26; 10:24,25). Portanto assim fica claro que não faria sentido YAUSHA proibir os demônios e os seus discípulos de revelá-lo como Filho do Criador, o Mashiach (Lc. 4:41; Mc. 3:11), se ele mesmo se revelava a todo tempo que ele era o Filho do Criador, o Mashiach (João 4:25; 10:24,25; 10:36). Ou seja: no falso evangelho não existe o segredo messiânico, que está registrado nos outros evangelhos (Lc. 4:41; Mc. 3:12; Lc. 4:41; Lc. 9:21).

E o que dizer de Yauchanan (João) Batista? Será que ele e a multidão viram o Espírito descer sobre YAUSHA, e o Criador dizer do Céu que YAUSHA era o Seu Filho? Neste falso evangelho (João 1:32-34) diz que João Batista viu tudo isso. Mas isto é mais uma mentira deste evangelho, pois, se João Batista tivesse ouvido a voz do céu e visto o Espírito Santo descer sobre YAUSHA, ele seria muito incrédulo para enviar dois discípulos até YAUSHA para perguntá-lo se ele era mesmo aquele que haveria de vir (Lc. 7:20-22). Na Bíblia de Jerusalém e outras, se traduz Marcos 1:9 da seguinte forma: “Aconteceu naqueles dias que YAUSHA veio de Nazaré da Galileia e foi imergido por João no rio Jordão”. Versículo 10: “E logo ao subir da água, ele (YAUSHA) viu os céus se rasgando e o Espírito, como uma pomba, descer até ele (YAUSHA); e uma voz lhe veio do céu: ‘Tu’ és o Meu Filho Amado, em ti Me comprazo”. O Criador mostrou e falou com YAUSHA; a visão e a voz veio somente para ele, YAUSHA. Aqui cabe também uma pergunta: quem revelou para Pedro que YAUSHA era o Mashiach? O falso evangelho diz que foi André (João 1:40), mas o verdadeiro Evangelho não diz nada disso (Mc. 8:27-30; Lc. 9:18-21).

O TEMPO DO MINISTÉRIO DE YAUSHA NA TERRA

Segundo o evangelho herético, o ministério de YAUSHA na terra durou mais de dois anos, pois este livro herético diz que YAUSHA participou, no mínimo, de duas ou três páscoas em Yaushalaim (João 2:23; João 6:4; João 13:1), mas o verdadeiro Evangelho nos mostra que YAUSHA participou apenas de uma Páscoa (Lc. 22:14; Mc. 14:12), e foi nesta que ele morreu. A Páscoa era comemorada de ano em ano, portanto só houve uma páscoa durante o ministério de YAUSHA na terra; é isto que nos mostra o verdadeiro Evangelho (Mc. 14:12; Lc. 22:14), portanto assim fica claro que o ministério de YAUSHA só durou um ano na terra, e não mais de dois anos como afirma o evangelho herético.

A prova de que YAUSHA pregou apenas um ano está em Isaías 61:1,2 e em Lc. 4:17-19, em que o próprio YAUSHA diz: “O Espírito de YAUH está sobre mim, porque Ele me consagrou pela unção para evangelizar os pobres, enviou-me para proclamar a libertação aos presos, e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos

oprimidos e para proclamar ‘um ano’ de graça de YAUH”. Nós podemos ver assim que YAUSHA diz que o Criador o enviou para pregar as boas novas (o Evangelho) (Isaías 61:1,2) e a pregar “um ano” aceitável a YAUH (ver Bíblia de Jerusalém). Em Êxodo nós vemos que para um cordeiro ser sacrificado ele teria que ter um ano (Êx. 12:5); o ministério de YAUSHA durou apenas um ano (Lc. 4:16-18). Com um ano, ele já estava preparado para ser sacrificado ao Criador; assim fica comprovado que o evangelho que os teólogos afirmam ser escrito por Yauchanan (João) não foi escrito por ele, e que este evangelho é herético, pois o ministério de YAUSHA durou apenas um ano, e não mais de dois anos, como afirma o falso evangelho.

O EVANGELHO USADO PELOS APÓSTOLOS E DITO COMO ESCRITURA

A Bíblia nos mostra que os apóstolos tinham um destes quatro evangelhos como sendo Escritura deixada por Criador, mas qual seria ele? Este Evangelho é o de Lucas; para isto basta compararmos 1ª Cor. 11:23,24 com Lc. 22:19,20. Em 1ª Cor. 11:23,24, Shaul usa o Evangelho escrito por Lucas como referência, e, em 1ª Cor. 15:3,4, Shaul diz que YAUSHA ressuscitou no terceiro dia e apareceu primeiramente a Pedro e depois aos demais apóstolos; tudo isto ele diz que estava nas Escrituras. Mas onde nas Escrituras diz que YAUSHA ressuscitou no terceiro dia e apareceu primeiramente a Pedro? Isto ocorre somente no Evangelho deixado por Lucas (veja Lucas 9:22; Lc. 24:33-36).

Portanto, além de Shaul usar o Evangelho de Lucas como referência, também diz que ele faz parte das Escrituras (1ª Cor. 15:3,4), ficando, assim, claro que, se os outros Evangelhos não estão de acordo com o de Lucas, eles não estão trazendo a verdadeira informação dos fatos, e é isto o que ocorre com o evangelho supostamente escrito por Yauchanan (João); ele é herético, falso e ele foi escrito por um herege que queria “endeusar” o homem YAUSHA (1ª Tm. 2,5).

Veja João 1:1; João 20:28, ele é um outro evangelho, no qual se prega um outro salvador, um salvador atrevido e tagarela, um salvador que chega a usar um chicote contra as pessoas (João 2:15). O Salvador do verdadeiro Evangelho é o Filho do Criador, e ele é 100% homem, mas o salvador deste falso evangelho é o próprio Criador que se encarnou (João 1:1). Não existe salvação quando se prega um salvador desta forma; este não é o Mashiach pregado pelo apóstolo Shaul (Paulo), pelo contrário, este é o Mashiach diferente que Shaul disse que pessoas viriam pregar, e que estas pessoas deveriam ser amaldiçoadas (Gl. 1:8,9). Que o Criador nos dê graça para conhecermos o verdadeiro Evangelho, o Evangelho eterno (Ap. 14:6,7); o Verdadeiro e Único Criador, YAUH o Pai (Judas 24); e o Verdadeiro YAUSHA, que é o Filho do Criador (Rm. 1,1-4), o nosso Rei (Fl. 2:11), que é 100% homem (1ª Tm. 2:4,5).

O MENSAGEIRO REPRESENTA AQUELE QUE O ENVIA

A Bíblia, no Velho Testamento, nos mostra que toda vez que um anjo (mensageiro) era enviado a determinado lugar ou pessoa, tal anjo representava quem o tinha enviado; por exemplo: quando YAUSHA enviou o anjo Gabriel até o profeta Daniel, Gabriel falava e agia como se fosse o próprio YAUSHA (Daniel 10:11-17); Daniel até mesmo via na pessoa de Gabriel a pessoa do próprio YAUSHA, isto ocorria ao ponto de Daniel

chamar Gabriel de meu mestre (Daniel 10:16). Daniel agiu desta forma porque ele entendeu que YAUSHA estava ali sendo representado na pessoa de Gabriel.

Em Daniel 10:5 nós vemos a pessoa de YAUSHA, nos versículos 11 e 13 nós vemos a pessoa de Gabriel, e nos versículos 16 e 17 nós vemos novamente a pessoa de YAUSHA; assim nós podemos ver que Gabriel estava ali representando aquele que o havia enviado a Daniel, ou seja: YAUSHA. O anjo falando era YAUSHA falando, o anjo presente era YAUSHA presente. Com o profeta Masha (Moisés) aconteceu a mesma coisa; Masha era um símbolo do Mashiach na terra. Quando o Criador enviou Masha a Faraó, o Criador disse que Masha seria como o Criador para Faraó, ou seja, Masha foi enviado diretamente pelo próprio Criador; Masha presente era como se o próprio Criador estivesse presente, Masha falando era o próprio Criador falando (Êxodo 7:1).

Agora podemos voltar à pessoa de YAUSHA o Mashiach. Antes de YAUSHA vir à terra, ele já existia no céu, sendo conhecido como o Anjo de YAUH; em muitas passagens do Antigo Testamento o Anjo de YAUH (YAUSHA) vinha à terra como agente pessoal e porta-voz do Criador YAUH; ele era identificado como o Criador, ele falava como sendo o próprio Criador (Gênesis 16:7; 21:17; 22:11; 31:13). Algumas vezes ele era distinguido do Criador, como em 2ª Samuel 24:16; Zacarias 1:13; Oséias 12:4,5.

A Bíblia nos mostra estes dois lados para nós entendermos que o Anjo de YAUH no Antigo Testamento fala por YAUH, e representa YAUH, mas nem por isso ele é na verdade o próprio YAUH, ou seja: YAUSHA é a imagem do Criador (Colossenses 1:15), a exata expressão do Eterno YAUH (Hebreus 1:3), mas isto não significa que YAUSHA é o próprio YAUH. Assim como nós somos a imagem do Mashiach, isto não significa que nós somos o próprio Mashiach, e, além do mais, o anjo (mensageiro) não pode ser ao mesmo tempo aquele que o envia.

TRADUÇÕES ERRADAS E CERTAS

Vejamos agora algumas traduções, as erradas e as corretas:

1ª Tradução errada: Romanos 9:5 = “Deles são os patriarcas, e também deles descende o Mashiach, segundo a carne, o qual é, sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém.”

Tradução correta: Romanos 9:5 = “Deles são os patriarcas, e também deles descende o Mashiach, segundo a carne; louvado para sempre seja o Criador, que está sobre todas as coisas.” (Ver rodapé da Bíblia de Estudo Almeida)

2ª Tradução errada: Tito 2:13 = “Aguardando a bendita esperança e manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo”.

Tradução correta: Tito 2:13 = “Aguardando a bendita esperança e manifestação da glória do nosso grande Criador, e do Salvador, o Mashiach YAUSHA”.

3ª Tradução errada: 2ª Pedro 1:1 = “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que receberam a fé preciosa pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo”.

Tradução correta: 2ª Pedro 1:1 = “Simão Pedro, servo e apóstolo de YAUSHA o Mashiach, aos que receberam a fé preciosa, pela justiça do nosso Criador, e do Salvador

YAUSHA o Mashiaich”. (Ver rodapé da Bíblia de Jerusalém)

4ª Tradução errada: Hebreus 1:8 = “Mas acerca do Filho: o teu trono, ó Deus, é para todo o sempre”.

Tradução correta: Hebreus 1:8 = “Mas acerca do Filho: o teu trono é do Criador, para todo o sempre”. (Ver Salmos 45:7 – Bíblia de Jerusalém; Apocalipse 3:21).

5ª Tradução errada: Hebreus 1:9 = “Amastes a justiça e odiaste a iniquidade, por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros”.

Tradução correta: Hebreus 1:9 = “Amastes a justiça e odiaste a iniquidade, eis porque o Criador (o Pai), o teu Criador (o Pai), te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros”. (Ver Salmos 45:8 – Bíblia de Jerusalém)

6ª Tradução errada: Atos 20:28 = “A igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue”.

Tradução correta: Atos 20:28 = “A Igreja do Criador, que Ele adquiriu para si pelo sangue do Seu próprio Filho”. (Bíblia de Jerusalém)

7ª Tradução errada: Isaías 9:6 = “Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, e Príncipe da Paz”.

Tradução correta: Isaías 9:6 = “Seu nome será Maravilhoso, Conselheiro do Criador Forte, Pai do Século Futuro (o milênio), e Príncipe da Paz”.

Tradução Bíblia Hebraica (Chabad.org): “Porque um Filho nos nasceu, um Filho nos foi dado, e a autoridade está sobre seus ombros, e o Maravilhoso Conselheiro, o Poderoso Criador, o Pai Eterno, chamou seu nome de ‘Príncipe da Paz’”.

Portanto assim fica claro: os erros nas traduções levam os religiosos a tropeçar. E desta forma acabam “endeusando” o homem YAUSHA (1ª Tm. 2:5).

A IMERSÃO DA IGREJA CATÓLICA

A história, no decorrer dos tempos, vem mostrando as mudanças efetuadas dentro do Cristianismo por pessoas de grande influência religiosa. Essas pessoas causaram dentro da humanidade grande subversão da lei divina; a imersão em nome da Trindade é a maior subversão já feita pelo homem dentro da Bíblia, pois tiraram a primazia de YAUSHA o Mashiaich como Salvador e Mediador, para colocar o nome de um deus triúno e inexistente.

Vamos expor alguns dados históricos que levam a provar o afirmado: no livro *Compêndio da História da Igreja: A Antiguidade da Cristã*, de autoria do Frei Dagoberto, Volume 1, pág. 90-91, diz que a ordem da imersão escrita em Mateus 28:9 (a imersão em nome do Pai, Filho e Espírito Santo) saiu da pena de Tertuliano, no ano 197 D.C.. Tertuliano era natural de Cartago; ele era filiado à doutrina da Trindade. Ele escreveu o primeiro catecismo sobre a imersão na Trindade, e, acompanhado com esta imersão, veio o sinal da cruz, e chamava-se “A fé de Irineu e Tertuliano”. Sua morte ocorreu no ano de 220 D.C., e este dogma foi introduzido no primeiro sínodo dirigido por Cipriano no ano 255 D.C.; Tertuliano foi chamado de o autor do batismo da idolatria, isto está no *Dicionário Prático Ilustrado*, edição 1957, Lello & Irmãos-Editores, pág. 1908.

Os donatistas eram um grupo de cristãos e eles protestaram contra o batismo em nome da Trindade, e Constantino tirou suas igrejas e confiscou os seus bens. Ário, bispo da Igreja Apostólica, ensinou que o Mashiach é o Filho Primogênito e Unigênito criado pelo Criador. E que a salvação consiste em crer nas Duas Pessoas, Pai e Filho; ele negou a Trindade, ensinando que a imersão para perdão de pecados é feita em Nome de YAUSHA o Mashiach.

Historiadores, como Eusébio de Cesareia, nos mostram que YAUSHA não ordenou a imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; isto está nos escritos de Eusébio, e o livro chama-se História Eclesiástica – Os Primeiros Quatro Séculos da Igreja. Eusébio foi pressionado pelo bispo Atanásio a fazer a inserção no texto de Mateus 28:19; este texto, antes de ser acrescentado, era o seguinte: “Ide e tornai todos os gentios discípulos em meu nome, ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei”. Portanto YAUSHA não mandou se imergir “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, estas últimas palavras são um acréscimo que o homem fez, e a própria Bíblia de Jerusalém nos mostra isto no seu rodapé.

A IMERSÃO TEM QUE SER FEITA NO NOME DE YAUSHA

Como nós acabamos de ver, a imersão da Igreja Primitiva era feita no nome de YAUSHA (Atos 2:38; 8:16; 10:48; 19:5), mas os líderes da Igreja Católica mudaram a imersão no Nome de YAUSHA para os títulos da Trindade, e para isso eles deturpam o versículo 19 do capítulo 28 de Mateus. Mas a história e a Bíblia nos mostram que a imersão tem que ser feita no Nome de YAUSHA.

O que significa ser imergido no Nome de YAUSHA? Significa entrar no Nome do Salvador YAUSHA; no dia em que somos imergidos no Nome do Salvador YAUSHA, começamos a compartilhar este Nome. Infelizmente muitos crentes foram imergidos nos títulos “Pai, Filho e Espírito Santo”, mas esta não é a ordem bíblica, pois título não é nome; Pai, Filho e Espírito Santo não são nomes de pessoas e sim títulos. Para se imergir no nome de alguém é necessário se identificar qual o nome desta pessoa; eu não posso simplesmente expulsar um demônio ou curar um enfermo “em nome do Filho”; se eu quero fazer isto eu tenho que identificar que Filho é este, e o Nome do Filho do Criador é YAUSHA. Portanto ser imergido nos títulos “Pai, Filho e Espírito Santo” significa ser imergido no deus triúno, um criador inexistente; e, além do mais, não foi uma Trindade que morreu por nós.

Ser imergido no nome de alguém significa estar debaixo da autoridade desta pessoa (de quem se invocou o nome), assim como os Yaudim (judeus) foram imergidos em Masha (1ª Coríntios 10:2); isto significa que eles estavam debaixo da autoridade de Moisés (Masha). Nós temos que ser imergidos no Nome de YAUSHA; é o Nome de YAUSHA que tem que ser invocado sobre nós na imersão (Atos 22:16), para que possamos estar debaixo da sua autoridade. Aqueles que foram imergidos por Yauchanan (João) Batista se tornaram seus discípulos; os que são imergidos no Nome de YAUSHA são discípulos de YAUSHA. A palavra do Criador também diz que tudo que for feito, seja por palavra ou ação, seja feito no Nome de YAUSHA (Cl. 3:17); sabemos, portanto, que a imersão é uma ação, e é feita com palavras.

Os apóstolos entenderam a necessidade da imersão, e de esta ser feita no Nome de YAUSHA, portanto eles imergiam os crentes somente no Nome de YAUSHA, e, com certeza, não aceitavam outra forma (Atos 2:38; 8:10; 10:48; 19:5; Rm. 6:3; Cl. 3:27). Os apóstolos sabiam que é no Nome de YAUSHA que há remissão dos pecados (Atos 2:38; Lc. 24:47), que é no Nome de YAUSHA que se cura os enfermos (Atos 3:8), que é por meio do Nome de YAUSHA que se salva (Atos 4:12) e se tem a vida eterna. Assim nós podemos ver que a doutrina da Trindade é herética e maligna, porque, depois que esta doutrina surgiu, muita coisa foi mudada na Igreja; primeiro, YAUSHA passou a ser considerado como sendo o próprio Criador, no ano 325 D.C., no Concílio de Niceia, e, no ano de 381 D.C., no Concílio de Constantinopla, se estabeleceu o dogma da Trindade, e também se confirmou a imersão da Trindade, juntamente com o “sinal da cruz”. Realmente um abismo chama outro abismo (Sl. 42:7). Que o Criador YAUH nos dê graça para voltarmos à Sua palavra original e abandonarmos todos os fermentos (heresias) que foram acrescentados pela mãe das denominações, a Igreja Católica.

O NOVO NASCIMENTO

O Criador salva Seu povo por meio da imersão, as águas da imersão simbolizam o Juízo do Criador; quando o povo foi desobediente nos dias de Noé, o Criador derramou o Seu Juízo sobre eles; e Ele usou a água do dilúvio como Juízo (Gênesis 7:17). Aquelas águas são um símbolo da imersão que nós devemos passar (1ª Pd. 3:18,19); somente oito pessoas escaparam do Juízo do Criador. Mas por que eles escaparam? Eles escaparam porque eles passaram pelas águas em uma arca (Gn. 7:15); a arca é um símbolo do Mashiach. Nós temos que passar pelas águas da imersão com o Mashiach; se nós estivermos em YAUSHA não haverá nenhuma condenação para nós, nós não seremos condenados com o mundo (Gn. 7:20-22).

Quando Masha tirou o povo do Egito, eles tiveram que passar pelo Mar Vermelho para deixar de vez o Egito; novamente ali estavam as águas do Juízo do Criador. Mas como eles conseguiram passar por aquelas águas sem sofrerem o Juízo do Criador? Simplesmente porque eles estavam com Masha (Moisés), pois ele simbolizava o Mashiach, o libertador; eles foram imergidos em Masha (1ª Cor. 10:2). Faraó tentou passar sem a companhia de Masha, e ele e seu exército foram destruídos pelo Juízo do Criador. Novamente nós vemos que é necessário o crente passar pelas águas em YAUSHA e com YAUSHA, para que ele possa escapar do Juízo do Criador. Sem a imersão em YAUSHA, nós ainda estamos do lado de Faraó, nós ainda estamos no Egito (mundo).

O SELO DO CRIADOR

O Selo do Criador tem relação com o Seu Nome (Apocalipse 7:1-4; 14:1), e o sinal da besta, por sua vez, também é o sinal de seu nome (Ap. 14:11). Em Apocalipse 7, os 144.000 são descritos como tendo sido assinalados com o Selo do Criador, e em Apocalipse 14:1 nós vemos que o Selo do Criador é o Nome do Criador, YAUH, e de YAUSHA (Ap. 14:1); o Nome do Criador deve estar no lugar escolhido pelo Criador. Mas onde estava o Nome do Criador no Velho Testamento? “Porém escolhi Yaushalaim para fazer habitar ali o Meu Nome (2ª Crônicas 6:6)”. Mas em que parte de Yaushalaim? “Porque escolhi e santifiquei esta casa para que o Meu Nome esteja nela perpetuamente” é a resposta que obtemos em 2ª Crônicas 7:16. Hoje sabemos que nós, os crentes, somos a casa do Criador (1ª Tm. 3:15).

Portanto o Criador quer que o Seu Nome esteja em nós. Mas como nós podemos obter o Nome do Criador? O que nós temos do Nome do Criador é o Tetragrama YHWH (Yud, Hay, Waw, Hay). Os Yaudim (judeus) ficaram muito tempo sem pronunciar o Nome do Criador; eles fizeram isto por medo de tomar o Nome do Criador em vão (Êxodo 20:7); por causa disto, ninguém sabe mais a pronúncia correta do Nome do Criador. Mas se nós não sabemos a pronúncia do Nome do Criador, o que fazer então para sermos selados com este Nome? Isto só é possível através da revelação da Bíblia. Vejamos o que ocorreu no Velho Testamento: ali o Criador enviou o Seu Anjo até Masha (Moisés); este anjo era o próprio YAUSHA o Mashiach. O Criador disse que o Seu Nome estava nele (Êxodo 23:20,21); ele levava sobre si o Nome do próprio Criador. O Anjo de YAUH voltou a este mundo, só que de uma forma diferente, ele se tornou um homem, e ele recebeu o Nome de YAUSHA. YAUSHA é o Anjo de YAUH do Velho Testamento, e ele veio nos trazer o Nome do Criador, por isso ele disse que revelou o Nome do Criador a nós (Hb. 2:12).

YAUSHA não nos falou de nenhum outro nome a não ser do seu próprio Nome, que contém o Nome do Criador. O que aconteceu foi o seguinte: o Nome do Salvador no hebraico é YAUSHA, e o do Criador é YAUH. Nós podemos ver aqui que o Nome do Criador está no Nome de YAUSHA; é por isso que a Bíblia diz que ele herdou o Nome que está acima de todo nome (Hebreus 1:4); se ele “herdou”, é porque o Nome já existia, pois não se herda algo que não existe, ou seja: YAUSHA herdou o Nome do Criador no seu Nome. O Nome do Criador é o Nome que está acima de todo nome (Filipenses 2:9,10), e este Nome foi colocado no Nome de YAUSHA; é por isso que o próprio Criador disse que o Seu Nome seria invocado sobre os gentios (Atos 15:17), e isto, é lógico, é na imersão (Atos 2:38; Tiago 2:7).

O Nome YAUSHA significa “YAUH é Salvação”, portanto o Criador quer fazer o Seu Nome habitar no lugar que Ele escolheu, a Sua casa, a Igreja, pois ela é agora o Seu Verdadeiro Templo (1ª Cor. 3:16). Mas, para isto, nós temos que ser imergidos no Nome de YAUSHA, e invocar o seu Nome (Atos 22:16), e assim estaremos recebendo automaticamente o Nome do próprio Criador. Se alguém não recebeu a imersão com o Nome de YAUSHA, significa que ele ainda não foi selado com o Selo, o Nome de YAUSHA e do Criador (Ap. 14:1).

Imergir uma pessoa com o nome de alguém é o mesmo que selar esta pessoa com uma marca, indicando que agora está pessoa tem um dono; era desta forma que faziam os senhores com os seus escravos, eles eram marcados com o seu nome. O antimashiach selará os seus com a sua marca, o seu nome (Ap. 14:11); os de YAUSHA também estarão selados com o seu Nome (Ap. 14:1).

NEGAR O NOME DE YAUSHA

Infelizmente muitos cristãos hoje têm negado o Nome de YAUSHA. Nós vemos na Bíblia que os apóstolos faziam tudo pelo Nome do Salvador YAUSHA; eles queriam levar este Nome para todas as nações (3ª João 7; Romanos 15:20; Lucas 24:47); eles sofriam e até morriam pelo Nome de YAUSHA (Atos 5:41; 9:14; 15:26; 22:16; Ap. 2:3), portanto os apóstolos nunca negaram o Nome de YAUSHA.

Mas o que significa negar o Nome de YAUSHA? Significa recusar a crer e se imergir neste Nome. Na era da Igreja de Éfeso e de Esmirna, ainda se imergiam no Nome de YAUSHA, mas depois a Igreja Católica tirou a imersão no Nome de YAUSHA, e implantou a imersão da Trindade; desta forma os crentes passaram a negar o Nome de YAUSHA (Ap. 3:8), para levar os títulos de uma divindade trina e inexistente. Todas as igrejas pregavam o Nome de YAUSHA, mas somente três igrejas não negaram o Nome de YAUSHA: Éfeso, Esmirna e Filadélfia; estas são as únicas que se imergiam no Nome de YAUSHA, elas não trocaram o Nome de YAUSHA pelos títulos da Trindade, “Pai, Filho e Espírito Santo”.

Hoje a nossa pregação deve primeiro ser sobre o Nome de YAUSHA, e depois ordenar que todos sejam imergidos neste Nome (Atos 8:12); isto significa tornar-se participante do Nome de YAUSHA. Se você, querido leitor, ainda não se imergiu no Nome de YAUSHA, procure fazê-lo o mais rápido possível, e não pergunte aos pastores se isto é correto, pois eles são homens cegos que não conhecem a verdade, e, além do mais, eles não poderão te ajudar no Dia do Juízo, pois estarão prestando contas dos seus próprios erros.

O ESPÍRITO DO ANTIMASHIACH FAZ O RELIGIOSO NEGAR QUE YAUSHA O MASHIACH É HOMEM

A Bíblia e a história nos mostram que os crentes da Igreja Primitiva não criam que YAUSHA era o Criador, e sim que ele era o Filho do Criador (Rm. 1:4,5). Mas, no ano de 325 depois do Mashiach, Constantino convocou um concílio no qual foi estabelecida a heresia de que YAUSHA era o próprio Criador; foi assim que se começou a apostasia na Igreja.

O Criador, pela boca do presbítero Yauchanan (João), nos exorta seriamente a respeito de confessar ou não que YAUSHA o Mashiach é homem, de confessar ou não que ele veio em carne (2ª João 7). Todo espírito que não confessa que YAUSHA o Mashiach veio em carne (como homem) não é do Criador, este é o espírito do antimashiach (1ª João 7). O que é isto? O que é confessar que YAUSHA o Mashiach veio em carne? Seria falar de seu nascimento, da sua vida, dos seus sofrimentos, ou da sua morte? Se fosse somente isto não haveria espírito do antimashiach no mundo, pois, de um modo quase geral, a maioria das pessoas admitem os fatos bíblicos sobre o Salvador.

Para ser sincero, o catolicismo romano faz isto melhor do que qualquer Igreja Evangélica. Todos os anos eles montam presépios, fazem cenas de alguém sendo pregado no madeiro, beijam um corpo morto e muitas outras coisas semelhantes a estas, mas tudo isso não é confessar que YAUSHA o Mashiach veio em carne, porque todas estas cenas trazem como um pano de fundo a imagem de um Deus-homem, um coitado, um ser indefeso, sempre derrotado pelos homens. Esta sim é uma forte mensagem do antimashiach, pois o Criador nunca morreu em um madeiro, e nunca morrerá, pois Ele é imortal (1ª Timóteo 6:15).

Existia na época dos apóstolos uma heresia chamada “gnosticismo”, na qual diziam que YAUSHA era um homem bom, em quem o Mashiach veio habitar; eles dividiam YAUSHA em dois, carne (homem) e espírito (deus), e foi esta heresia que levou o presbítero Yauchanan (João) a dizer: “Qualquer um que não confessa que YAUSHA

veio em carne é um antimashiach”. Os pregadores da Trindade e os unicistas são os antimashiach, pois eles pregam que YAUSHA o Mashiach é 100% deus e 100% homem. Como pode ser isto, sendo que a expressão “100%” fala de totalidade?

Outros têm YAUSHA o Mashiach como um ser mestiço, e creem que ele é 50% homem e 50% deus, mas este ensinamento é uma heresia que vai de confronto com a Bíblia. Pois, se YAUSHA era 50% homem, significa que ele não era um homem completo, mas um homem pela metade; e, se ele era 50% deus, significa que ele era um deus pela metade. Portanto assim fica claro: YAUSHA era e é 100% homem (1ª Tm. 2:5).

Pois, se YAUSHA o Mashiach era o próprio Criador encarnado, então a Bíblia se contradiz ao dizer que o Criador não pode ser tentado pelo mal, visto que YAUSHA foi tentado pelo mal (Lc. 4:1,8), e, além do mais, todos que dividem YAUSHA em dois estão pregando a mensagem do antimashiach, assim como aquele grupo herético da época dos apóstolos, o gnosticismo.

Portanto se YAUSHA era o Criador, então significa que o Criador não tinha filho nenhum, e que Ele não amou os escolhidos ao ponto de entregar o Seu Filho para morrer por nós (Rm. 8:32), pois, se YAUSHA era o Criador, então quem morreu foi o Criador e não Seu Filho, como afirma as Escrituras em vários lugares; e, por fim, se YAUSHA é o Criador, então o Criador é um ator que fez todos de bobo se passando por um filho que era Ele mesmo, ou seja: se passando por quem Ele não era. Desta forma o Criador estaria se igualando a satanás, que se transforma em anjo de luz, coisa que ele não é!

E, além do mais, a morte de YAUSHA não seria uma morte verdadeira, e sim uma morte de mentirinha, pois nós sabemos que o Criador não pode morrer, pois Ele é imortal (1ª Tm. 6:15,16), e Ele não é homem (Oséias 11:9; Nm. 23:19). Portanto se YAUSHA era o próprio Criador encarnado, então o céu ficou vazio por quase 31 anos? E nos nove meses em que YAUSHA estava sendo gerado no ventre de Maria, estaria ele, neste estado, supostamente governando o universo?

- Se YAUSHA era o Criador encarnado, então o Criador dormiu no barco e a palavra do Criador falhou? Pois está escrito que o Criador não dorme (Salmos 121:3,4; mas YAUSHA dormiu (Lucas 8:23,24).

- Se YAUSHA era o Criador encarnado, então os pecadores estão certos quando dizem em suas rezas que Maria é a “mãe do Criador”? Se YAUSHA é o Criador então o Criador tem uma mãe chamada Maria e ela existia antes d’Ele.

- Se YAUSHA é o próprio Criador então a Bíblia mente quando diz que nós temos um Mediador e Advogado para com o Criador (1ª Timóteo 2:5; Hebreus 7:25).

- Se YAUSHA o Mashiach é o próprio Criador que se encarnou, a quem YAUSHA dirigia as suas orações?

- Se YAUSHA o Mashiach é o Criador, então o Criador morreu no madeiro. O que faremos então com os versículos nos quais se diz que o Criador é imortal (1ª Tm. 6:15,16)?

- Se YAUSHA era o Criador ou “Deus encarnado”, então seria o Criador ressuscitando um Deus? Logico que não, era o Criador ressuscitando a criatura; era o Pai ressuscitando o Filho; era YAUH ressuscitando YAUSHA.

- Se YAUSHA é o Criador, então nós somos irmãos do Criador, pois somos irmãos de YAUSHA (Rm. 8:29; 1ª João 3:1,2).

A Bíblia nos mostra que o espírito do antimashiach se opõe à confissão de que YAUSHA é homem. YAUSHA é 100% homem. Ele veio ao mundo nascido de mulher, sujeito a crescimento (Lucas 2:52), visto e tocado pelos homens, sem pecado (Hebreus 4:15), ele possui alma e espírito humanos (Mc. 14:34; Lucas 23:46), ele sentiu fome (Lc. 4:2), ele foi tentado (Hebreus 4:15), e sempre dependia do Criador, por isso o buscava com lágrimas (Hebreus 5:7).

Isaías também nos mostra que ele era homem, ao dizer: “Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens, ‘homem’ de dores, que sabe o que é padecer. Como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum (Isaías 53.3)”. As Escrituras declaram: “Porque existe um só Criador, e um só Mediador entre o Criador e os homens, um ‘homem’, o Mashiach YAUSHA, o qual se entregou como resgate por todos (1ª Timóteo 2:5)”.

Na Bíblia de Jerusalém, em Gálatas 3:20, se diz: “Ora, não existe mediador quando se trata de um só, e o Criador é um só”. Portanto a Bíblia está nos mostrando que, quando uma só pessoa está resolvendo uma questão, isto significa que ali não se precisa de um mediador. Quando o Criador fez a Sua promessa a Abraão, Ele não precisou de um mediador, Ele fez diretamente, mas quando Ele deu a Sua Lei a Masha (Moisés), ele se tornou o Seu mediador para com o povo. Portanto, quando o versículo diz: “Não existe mediador quando uma só pessoa está envolvida, e o Criador é um só” (Gálatas 3:20); aqui mostra que YAUSHA e o Criador não formam um só Criador, pois do contrário YAUSHA não poderia ser Mediador (1ª Tm. 2:5); pois não existe mediador onde existe uma só pessoa, e o Criador é um só (Gl. 3:20).

YAUSHA era e é um homem perfeito, que se tornou um resgate que compensou exatamente o que Adão perdera: o direito de estar na presença de YAUH o Criador; assim YAUSHA podia corretamente ser chamado de o último Adão (1ª Coríntios 15:45). A perfeita vida humana de YAUSHA foi o resgate correspondente exigido pela justiça divina. Um princípio básico, mesmo da justiça humana, é que o preço pago deve ser equivalente ao erro cometido. Se YAUSHA, no entanto, fosse o Criador, o preço do resgate teria sido infinitamente superior ao que a Lei do próprio Criador exigia (Êxodo 21:23-25; Levítico 24:19-21).

Foi um homem sem pecado que pecou no Éden, Adão, e não o Criador. Assim, para que o resgate estivesse de acordo com a Lei do Criador, era necessário que um homem perfeito e sem pecado morresse por todos. É por isso que o Mashiach, o último Adão, tinha de ser nascido de mulher, sob a Lei, para resgatar todos os que estavam debaixo da Lei (Gálatas 4:4,5). Era o justo pelos injustos, (1ª Pd. 3:18). Assim, quando YAUH enviou YAUSHA à terra como resgate, Ele fez com que YAUSHA se tornasse o que satisfaria à Sua justiça e à Sua Lei. YAUSHA não era uma encarnação, ele não era um Deus-homem, mas um homem perfeito, sem pecado, menor que os anjos (Hebreus 2:9); compare com (Salmos 8:5,6).

A Bíblia nos ensina que o Criador queria resgatar a humanidade e ao mesmo tempo derrotar a satanás, mas o Criador não faria isso por Si mesmo, pois se o Criador fosse tratar com satanás seria muito fácil: em apenas um momento satanás cairia, mas o Criador, em Sua soberania, queria que a criatura tratasse com a criatura. YAUSHA foi tentado como um homem e passou por todas as experiências de um homem; hoje tal

pessoa ascendeu ao céu e está assentado no trono com YAUH o Criador; este homem está glorificado.

Hebreus 2 nos mostra que ele não veio para receber glória como o Criador, mas para obter glória como homem. YAUSHA ascendeu ao céu como um homem, e hoje como homem ele entrou nos céus. No futuro haverá muitos homens que entrarão lá; e hoje um homem está assentado no trono; um dia haverá muitos homens assentados no trono. Portanto devemos crer que hoje há um homem que faz a vontade do Criador em tudo, há um homem que só vive para o Criador, e ele está na glória representando todos os outros homens, que são seus irmãos, por isso devemos crer no que a Bíblia nos ensina: YAUSHA é 100% homem.

Em Hebreus 2:14 nos é dito: “Portanto, visto que os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo”. Em 1ª Coríntios 15:47, o apóstolo nos fala: “O primeiro homem, sendo da terra, é terreno, o segundo homem vem do céu”. A Bíblia afirma que YAUSHA, hoje, ainda é um homem, e que o Pai é o Criador (1ª Timóteo 2:5). O Criador nunca se fez homem (Nm. 23:19), Ele não muda (Ml. 3:6), Ele sempre foi o Criador e nunca uma criatura; Ele sempre foi Criador e não homem (Oséias 11:9). Esse Criador que nunca se fez homem, mas “fixou um dia no qual julgará com justiça o mundo por meio do ‘homem’ o qual designou, dando-lhe crédito diante de todos ao ressuscitá-lo dentre os mortos” (Atos 17,31); fazendo dele o primeiro de todas as Suas criaturas (Colossenses 1:15).

YAUSHA é o princípio, ou seja, o primeiro de toda a criação do Criador (Cl. 1:15; Ap. 3:14). Uma das maiores provas de que YAUSHA é homem está em 1ª Timóteo 6:16: “Aquele que tem, Ele só, a imortalidade”; aqui o texto nos mostra que o Pai não pode morrer espiritualmente nem fisicamente, mas YAUSHA, por não ser o próprio Criador, morreu tanto fisicamente como espiritualmente. Essas duas mortes ocorreram no madeiro do calvário, e não há nada de errado com o fato de YAUSHA ter sofrido morte física, pois ele havia se tornado um homem (Fl. 2:7), porém o fato de ele ter sofrido a morte espiritual prova que ele não era o próprio Criador, e sim um homem. Toda criatura que esteja separada do Criador está morta espiritualmente (Efésios 2:1). O momento da morte espiritual de YAUSHA ocorreu quando ele bradou: “Meu Criador, meu Criador, por que me abandonaste?” Naquele momento, YAUH retirou o Seu Santo Espírito de YAUSHA, e ele morreu espiritualmente. Quando o Criador se separou do Mashiach, ele perdeu esta vida.

O maior sofrimento de YAUSHA não foi a surra que ele sofreu, não foi a coroa de espinhos que ele recebeu, mas foi a separação do Pai, o Pai a quem ele tanto amava e com quem ele havia estado durante muito tempo. YAUSHA sentiu o peso da morte espiritual em nosso lugar. A Bíblia de Jerusalém diz que o Criador tirou YAUSHA das angústias do inferno quando o ressuscitou (Atos 4:24), ou seja: YAUSHA morreu espiritualmente e experimentou a angústia do Hades em nosso lugar, para que nós não precisássemos passar por isso. Como podemos aceitar então, que o Criador morreu e foi para no Hades? Isto seria um absurdo! Quem desceu no inferno em nosso lugar foi o homem YAUSHA, o Filho do Criador, e não o próprio Criador, como afirmam certas religiões.

Um outro exemplo de que YAUSHA é homem e não o próprio Criador está em (Lc. 12:10); neste texto YAUSHA nos mostra que aquele que blasfema contra o Filho do

homem teria perdão, mas se alguém blasfemasse contra o Espírito Santo não receberia perdão; o Espírito Santo aqui é o próprio Criador, o Pai; o Pai, em Espírito, estava em Seu Filho (1ª Cor. 5:18,19). Os fariseus estavam dizendo que YAUSHA estava possesso por um demônio, mas o que eu quero enfatizar neste texto é que há uma diferença entre blasfemar contra YAUSHA e contra o próprio YAUH o Criador. Por YAUSHA ser homem e não o Criador, a blasfêmia contra ele tem perdão, mas contra o Criador e Pai não haveria perdão. Os fariseus estavam chamando o Criador, que estava em YAUSHA (2ª Cor. 5:19), de demônio (Mc. 3:30), isto era abusar do soberano Criador.

Em Colossenses 2:9 nos é apresentado que em YAUSHA habita corporalmente toda a plenitude da divindade. Preste bem atenção, pois o texto não afirma que YAUSHA é a divindade, mas que todas as qualidades da divindade habitam nele. Se YAUSHA fosse a própria divindade, o texto não poderia dizer que a plenitude de outra divindade habita nele.

A Bíblia nos mostra que o Criador não possui outro Criador acima de si (Isaías 45), pelo contrário, na Bíblia Almeida diz que Ele é o Criador sobre tudo e todos (1ª Crônicas 29:11; Daniel 2:47; 11:36), Ele está acima de todos os deuses (Efésios 4:6), Ele é o Criador do próprio YAUSHA (Apocalipse 3:12). O próprio Criador, que é o Pai, não pode ter um Criador acima de si, mas YAUSHA, por não ser o próprio Criador, tem outro Criador acima de si, e este é o seu Criador e Pai (2ª Coríntios 1:3).

Outro exemplo de que YAUSHA não é o próprio Criador observamos quando um rapaz pergunta para YAUSHA: “Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? YAUSHA respondeu: por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um só, que é o Criador” (Lc. 18:19). Se YAUSHA fosse o Criador, ele não poderia ter respondido desta forma, ou do contrário ele estaria negando para o jovem que ele era o Criador. Outra prova de que YAUSHA não é o Criador é porque a Bíblia diz que tudo será colocado debaixo dos seus pés (1ª Cor. 15:28); se ele fosse o Criador, não haveria necessidade de colocar algo debaixo dos seus pés, pois o Criador já tem tudo debaixo dos Seus pés, e, além do mais, o Criador não precisa que ninguém o ajude a colocar algo debaixo dos Seus pés, pois Ele é o Todo-Poderoso, Ele é a maior força do universo.

Outro fato que nos mostra que YAUSHA não é o próprio Criador é acerca de os homens não poderem ver o Criador (1ª Timóteo 6:15,16), mas a YAUSHA eles viram; isso prova que ele não é o próprio Criador. Em Hebreus 5:8 lemos: “Embora sendo Filho, aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu”. Podemos imaginar o Criador precisando aprender algo? Não. Mas YAUSHA precisava, pois ele não sabia tudo o que Criador sabia, e ele tinha de aprender algo que Criador jamais precisaria aprender: a obediência. O que o Criador sabe é superior ao que YAUSHA sabe, isto fica claro quando YAUSHA foi ressuscitado para o céu a fim de estar com o Criador. Note as primeiras palavras do último livro da Bíblia: “Revelação de YAUSHA que o Criador lhe deu” (Apocalipse 1:1). Se YAUSHA fosse o próprio Criador, por certo ele teria conhecimento a respeito de toda revelação, pois o Criador sabe tudo, mas YAUSHA não sabia, pois ele não era o próprio Criador. YAUSHA nunca afirmou ser o próprio o Criador; isto está sendo reconhecido por um crescente número de peritos do Novo Testamento; eles estão chegando à conclusão de que YAUSHA certamente nunca creu ser ele mesmo o Criador.

AQUELES QUE ANULAM A MORTE DO MASHIACH

Nós temos que tomar cuidado com o que pregamos, nós não podemos pregar o Evangelho usando a sabedoria humana, para que nós não venhamos a anular o madeiro do Mashiach (1ª Coríntios 1:17), ou seja, a sua morte. A tradução interlinear traduz este versículo da seguinte forma: “Pois o Mashiach não me enviou para imergir, mas para anunciar o Evangelho e anunciá-lo sem usar a linguagem da sabedoria humana, para não tirar o poder da morte do Mashiach sobre o madeiro; de fato a pregação sobre a morte do Mashiach no madeiro é loucura para os que se perdem, mas para nós que estamos sendo salvos é o poder do Criador” (1ª Coríntios 1:18). É por isso que nós temos que ter cuidado para não pregar o Evangelho usando a sabedoria humana (as doutrinas humanas) (Marcos 7:7,8; Isaías 29:11-13), pois assim estaremos inutilizando o poder da morte do Mashiach sobre o madeiro.

Por exemplo, os falsos profetas pregam usando a sabedoria humana, eles não aceitam que o Salvador que foi morto no madeiro era 100% homem, eles dizem que o Salvador que foi morto no madeiro era um Deus-homem e que a morte do Mashiach só tem eficácia se assim cremos. Mas se assim cremos e pregamos estamos anulando a morte do Mashiach, pois YAUSHA não foi pregado no madeiro como um Deus-homem, pois desta forma ele não estaria em estado de fraqueza. O Verdadeiro YAUSHA que morreu no madeiro era 100% homem; é por isso que se diz que ele foi pregado no madeiro em estado de fraqueza (2ª Coríntios 13:4), ou seja, ele era 100% homem.

Para os pastores e teólogos a morte de alguém que era 100% homem não tem poder para salvar ninguém, pois para eles isto é loucura (1ª Coríntios 1:18); para eles isto é fraqueza e não salvação, mas para nós que cremos que YAUSHA foi pregado no madeiro em fraqueza, ou seja, como homem, isto é o poder do Criador para a nossa salvação. Aquilo que parece ser a fraqueza do Criador (o Mashiach, o homem, morrendo) é mais forte do que a força humana (1ª Coríntios 1:25), pois a morte de YAUSHA como 100% homem pode livrar milhões do inferno, pois é o homem justo pelos homens injustos (1ª Pedro 3:18).

O primeiro homem (Adão) trouxe a morte, mas pela morte do segundo homem (YAUSHA) veio a vida eterna (1ª Coríntios 15:21), portanto devemos ter cuidado para não pregarmos um salvador diferente (1ª Coríntios 11:4), um salvador que não estava em um estado de fraqueza (2ª Coríntios 13:4). Um salvador diferente era um salvador que era um Deus-homem, assim como o do evangelho herético (João 1:1-14); um salvador assim não poderia morrer, pois não estaria em estado de fraqueza, um salvador assim não pode ser pregado no madeiro, pois o Criador não pode morrer (1ª Timóteo 6:16). Quem prega um salvador assim está anulando a morte do Mashiach sobre o madeiro (1ª Coríntios 1:17); está na verdade pregando um outro salvador (2ª Coríntios 11:4; Gálatas 1:9). Cuidado!

QUAL É A DIFERENÇA QUE HÁ ENTRE YAUSHA E OS DEMAIS HOMENS?

Nós vimos que YAUSHA é 100% homem, mas nós também não podemos deixar de ver que havia algumas coisas que diferenciavam YAUSHA dos demais homens da terra. A primeira coisa que diferenciava YAUSHA dos demais homens é porque, na época de

YAUSHA, somente ele era Filho do Criador; somente ele era Filho unigênito do Pai. O fato de YAUSHA possuir a vida e a natureza do Criador, isto fazia dele o unigênito do Pai, e na terra era somente YAUSHA quem possuía essa vida e natureza, e isto o tornava Filho do Criador. Hoje todos quantos crerem em YAUSHA são filhos do Criador, hoje não é somente YAUSHA que participa da natureza e vida do Criador, mas todos nós (2ª Pedro 1:4). Portanto não devemos pensar que, por YAUSHA possuir a natureza de YAUH, isto o tornava o próprio YAUH, pois hoje nós possuímos a vida e a natureza de YAUH (2ª Pedro 1:4), mas isto não nos torna o próprio YAUH, e sim filhos de YAUH.

Nós não podemos pensar que por YAUSHA possuir a natureza humana e a divina ele seja um Deus-homem, pois nós também possuímos hoje a natureza divina e humana (2ª Pd. 1:4) e nem por isso nós somos um Deus-homem. YAUSHA é igual ao Criador na natureza e na vida, da mesma forma o nosso homem interior é igual ao Criador em natureza e na vida, e um dia o nosso corpo será também igual ao de YAUSHA (Filipenses 3:21; 1ª Coríntios 15:48). A diferença de YAUSHA para nós hoje é o fato do Mashiaich já estar glorificado, mas a Bíblia nos mostra que nós também seremos glorificados. Outra grande diferença que há hoje entre nós e YAUSHA é que YAUSHA se tornou o Rei de toda terra, o cabeça da Igreja; nele está toda plenitude (qualidades) do Criador (Colossenses 2:9).

HÁ UM SÓ CRIADOR E UM SÓ REI

Para obtermos a vida eterna nós precisamos conhecer somente Duas Pessoas distintas: o Pai, o Único Criador, e a YAUSHA o Mashiaich, o Seu Filho. Esta era a doutrina vivida pelos apóstolos e pela Igreja primitiva; você pode constatar isto nas palavras de Shaul: “Todavia, para nós, há um só Criador, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Rei, YAUSHA o Mashiaich, pelo qual são todas as coisas, e nós também por ele” (1ª Coríntios 8:6).

O leitor deve observar que há uma diferença entre o Pai e o Filho: o Pai é o Único Criador, o Filho é o Rei. Observe com atenção o que está escrito em 1ª Coríntios 6:14: “Ora, o Criador, que ressuscitou o Rei, também nos ressuscitará pelo Seu poder”. Só quem está com a mente cauterizada e entenebrecida não vê aqui que a expressão Criador se refere ao Pai, assim como a expressão Rei se refere ao Filho (na Bíblia Almeida está Senhor). Portanto o Criador que ressuscitou o nosso Rei seria o Criador ressuscitando outro Criador? Seria um Deus ressuscitando outro Deus? De maneira nenhuma! Era o Pai ressuscitando o Filho. O imortal ressuscitando o mortal, era o Criador ressuscitando o homem YAUSHA.

Há um só Criador; é esta a afirmação que encontramos em toda a Bíblia, e não três Criadores em um, ou três pessoas distintas em um só Criador, conforme pregam certas religiões. O Único Criador verdadeiro é YAUH o Pai; foi isto o que YAUSHA nos ensinou (Marcos 12:29-32): “Respondeu-lhe YAUSHA: O principal de todos os mandamentos é: Ouve, ó Yshral (Israel), YAUH é nosso Criador; YAUH é o Único Criador! Amarás a YAUH o teu Criador de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças” (tradução original). O versículo 32: “Respondeu o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Criador, e que não há outro além d’Ele”.

Em Efésios 4:5,6, Shaul nos diz: “Há um só Rei (YAUSHA), uma só fé, uma só imersão; um só Criador e Pai de todos (YAUH), o qual é sobre todos, e por todos e em todos”.

Em 1ª Timóteo 2:5: “Porque há um só Criador, e um só Mediador entre o Criador e os homens, o Mashiach YAUSHA, homem”. Romanos 16:27: “Ao Único Criador sábio, seja dada glória por YAUSHA o Mashiach para todo o sempre”.

Judas 25: “Ao Único Criador, nosso Salvador, por YAUSHA o Mashiach, nosso Rei, glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre!”

1ª Timóteo 1:17: “Ora, ao Rei Eterno, imortal, invisível, ao Único Criador (YAUH), seja honra e glória para todo o sempre”.

Romanos 3:30: “O Criador é um só”.

Isaías 45:5: “Eu sou YAUH, e não há outro; fora de mim não há Criador”.

1ª Coríntios 8:5,6: “Pois, ainda que haja alguns que se chamem deuses, quer no céu, quer na terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós, há um só Criador, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Rei, YAUSHA o Mashiach, pelo qual são todas as coisas, e nós também por ele”.

Acabamos de observar que há somente um Criador, e este é o Pai. Muitas religiões têm afirmado que o Criador se divide em três pessoas distintas; outras dizem que o Criador é a pessoa do Mashiach. O apóstolo Shaul, no início de suas cartas, as escreveu de uma forma para que as pessoas não confundissem a pessoa do Criador e a pessoa de YAUSHA; ele sempre mostra que o Pai é o Criador, e que YAUSHA é o Rei (“Senhor” na Bíblia Almeida; tradução errônea). Com isto fica claro: um é o Criador e o outro é Rei. Um é o Criador e o outro é homem (1ª Tm. 2:5), um é o Pai e o outro é o Filho. A vontade do Criador é que todos confessem que YAUSHA é o Rei e não o Criador.

Em Filipenses 2:9-11 nos é dito: “Pelo que o Criador o exaltou soberanamente, e lhe deu o Nome que é sobre todo nome, para que ao Nome de YAUSHA se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que o Mashiach YAUSHA é o Rei, para glória do Criador e Pai”.

Colossenses 4:1: “Vós, reis, dai aos vossos servos o que é de justiça e equidades, sabendo que também vós tendes um Rei nos céus”.

Romanos 14:9: “Pois para isto o Mashiach morreu e tornou a viver, para ser Mestre e Rei tanto dos mortos como dos vivos”.

Romanos 10:9: “Se com a tua boca confessares a YAUSHA como Rei, e em teu coração creres que Criador o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”.

Atos 2:36: “Saiba pois, com certeza, toda a casa de Israel, que a esse YAUSHA, a quem vós matastes no madeiro, o Criador o fez Rei e Mashiach”.

1ª Pedro 3:15: “Antes santifica ao Mashiach, como Rei e Mestre, em vossos corações”.

A frase mais forte que eu conheço em todas as escrituras é esta: “YAUSHA o Mashiach é o Rei!” Pois a Bíblia nos mostra que ninguém pode dizer “YAUSHA é o Rei” a não ser no Espírito Santo (1ª Cor. 12:3). Foi por isso que Isabel, cheia do Espírito Santo, disse que Maria era a mãe do seu Rei (Lucas 1:42,43). Satanás não treme quando um cristão diz que YAUSHA é o Criador, mas ele treme quando confessamos que YAUSHA é o Rei de toda terra; por isso precisamos saber separar YAUSHA o Mashiach como Rei no nosso coração ou mente (1ª Pedro 3:15).

Mas por que YAUSHA o Mashiach é o Rei? Certamente não é por causa dos milagres operados por ele, pois grandes homens do Criador fizeram milagres tão grandes quanto os milagres feitos por ele, como, por exemplo: Masha (Moisés) abriu o Mar Vermelho, AlYau (Elias) fez chover, Alisha (Eliseu) reviveu o filho de uma viúva, etc. E estes não receberam o título de Rei, então por que YAUSHA é o Rei? Sem dúvida é porque somente ele recebeu do Criador o poder de imergir com o Espírito Santo, e isto após a ressurreição (Tito 3:5,6). Só YAUSHA recebeu do Criador o poder de ser onisciente; nos dias em que estava na terra, com certeza, ele não possuía este poder (Lucas 8:30; Marcos 9:16-21).

YAUSHA é onisciente e onipresente por causa do Espírito Santo; o Criador, o Pai, é quem faz com que YAUSHA seja onipresente (Atos 3:26). Hoje mesmo o Mashiach sendo Rei, e, mesmo após sua ressurreição, ele continua numa posição subordinada ao Pai. Por YAUSHA ter feito grandes milagres isto não o torna o próprio Criador, pois outros homens da Bíblia fizeram sinais como os de YAUSHA. Como nós vimos, Masha abriu o Mar Vermelho, Alisha reviveu o filho de uma viúva, multiplicou pães e curou um leproso; e nem por isso nenhum deles era o Criador.

Não se engane, YAUSHA não era o próprio Criador, ele foi enaltecido a Rei e Mashiach (Atos 2:36); ele não era Rei, mas, por causa do que fez e passou, o Criador o exaltou a Rei do universo, pois não se dá uma posição a uma pessoa que já a tem, portanto YAUSHA não era Rei do universo, ele se tornou Rei. Ele também não era o Criador, pois de que adiantaria receber a posição de Rei se ele já tinha a maior posição do universo, que é a posição do Criador? Não se enganem, meus irmãos, YAUSHA foi exaltado a Rei (Filipenses 2:9); a ordem bíblica é que nós confessemos a YAUSHA como Rei e Salvador (1ª Coríntios 12:3) para a glória do Criador, o Pai (Filipenses 2:10,11).

OS SETE PILARES DA IGREJA

Os Sete Pilares da Igreja são, na verdade, sete verdades que a Igreja jamais pode abandonar, pois essas sete verdades são como uma luz para que a Igreja não abandone o reto caminho do Criador, e acabe seguindo os falsos mestres que são levados por todo vendo de doutrina, e pelo engano dos homens que induzem ao erro (Ef. 4:14). Essas sete verdades estão em Efésios 4:4-6, mas infelizmente satanás fez com que o Cristianismo abandonasse essas setes verdades e passasse a seguir doutrinas criadas pelos homens (Ef. 4:14); doutrinas que na verdade vêm dos demônios (1ª Tm. 4:1). Infelizmente hoje o Cristianismo já não conhece nenhuma dessas verdades que se encontram em Efésios 4:4-6.

HÁ UM SÓ CORPO

A primeira verdade é que há um só corpo (Ef. 4:4). A maioria dos crentes infelizmente não conhecem e não sabem o que é o corpo do Mashiach; o corpo do Mashiach é a Igreja (Colossenses 1:24). Só que este corpo se encontra em dois aspectos: universal e local; universal significa o corpo do Mashiach (Igreja) que está em toda a terra; local significa o corpo do Mashiach (Igreja) que está em uma cidade. O corpo do Mashiach em uma cidade é, na verdade, uma miniatura do corpo do Mashiach em toda a terra; por exemplo: os Coríntios eram o corpo do Mashiach na sua cidade (1ª Cor. 12:27), ou seja, eles eram o corpo do Mashiach no aspecto local.

Se os crentes de hoje conhecessem essa verdade do corpo do Mashiach, eles não formariam várias denominações em uma cidade; eles saberiam que várias denominações não são igrejas, e sim divisões no corpo do Mashiach (1ª Cor. 12:24,25), pois não existe dois corpos do Mashiach em uma cidade. Várias denominações em uma cidade não são igrejas, e sim divisões de uma única Igreja que há em uma cidade (1ª Cor. 1:2; Atos 8:1; 13:1; Ap. 1:11; etc).

HÁ UM SÓ ESPÍRITO

Infelizmente as pessoas não conhecem até hoje o que é o Espírito de YAUH, eles pensam que o Espírito de YAUH é uma pessoa distinta do próprio Criador, mas isto também é mais uma das falsas doutrinas (Ef. 4:14), pois o Espírito do Criador não é mais uma pessoa além do Criador, e sim uma constituição do Criador, assim como a Sua alma também o é. O Espírito do Criador YAUH é o Seu fôlego, o Seu sopro (Jó 33:4; Sl. 33:6). A palavra Espírito, em si, significa vento, sopro; são os olhos do Criador (Zc. 4:10), e de YAUSHA (Ap. 5:6). Ele é a onipresença de YAUH (Sl. 139:7-9), é o poder de YAUH (Lc. 1:35). Assim fica claro que o Espírito de YAUH não é uma pessoa distinta do Criador. O Espírito Santo é o que a Bíblia diz: ele é o Espírito do Criador, uma parte Sua. Corpo, alma e Espírito possuindo em si uma consciência e uma mente, esta é a constituição da Divindade, YAUH o Pai).

HÁ UMA SÓ ESPERANÇA

Esta esperança é a esperança de um dia todos irem para a glória; essa deve ser a esperança de todos os crentes (Cl. 1:27).

HÁ UM SÓ REI

Infelizmente a maioria dos crentes não sabem a diferença entre o Mestre e o Criador. YAUSHA é o Rei, e não o Criador. Confira alguns versículos da Bíblia: 1ª Cor. 8:5,6; Ef. 4:5; Rm. 10:9. Nós, os crentes, precisamos saber separar a YAUSHA como Rei em nosso coração (1ª Pd. 3:15); para o leitor entender mais sobre essa verdade leia novamente neste livro: “há um só Criador, e um só Rei”.

HÁ UMA SÓ IMERSÃO

Esta imersão é a imersão no Nome de YAUSHA (Atos 2:38; 10:48; 19:5; Cl. 3:27). Esta imersão introduz as pessoas para dentro do Espírito do Mashich, para dentro do seu corpo (1ª Cor. 12:13). Veja também o estudo sobre a imersão neste mesmo livro.

HÁ UMA SÓ FÉ

Infelizmente os crentes também perderam esta verdade, pois eles não têm mais uma só fé; para uns o Criador da Bíblia é a pessoa de YAUSHA, para outros o Criador da Bíblia é a Trindade, mas nenhuma dessas maneiras de se crer é a verdadeira fé que está em Ef. 4:5; a verdadeira fé que os crentes devem ter é a de que o Criador, o Pai, é o Único Criador (Ef. 4:6), e que YAUSHA é o Rei (Ef. 4:5), o Filho do Criador (Rm. 1:4), e que ele é um homem e não o Criador (1ª Tm. 2:4,5). Esta é a única fé verdadeira que está em Ef. 4:5; esta era a fé da Igreja primitiva.

HÁ UM SÓ CRIADOR E PAI

Essa é também uma das sete verdades que os crentes já não conhecem mais. Eles não pregam que há um só Criador, e que este é o Pai; eles dizem que o Criador é três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Eles abandonaram essa verdade de que o Criador é uma só pessoa, YAUH (1ª Cor. 8:5,6), e esta pessoa é o Pai (Ef. 4:6); eles não sabem mais quem é o Criador e quem é que está acima de todos. Leia também, querido leitor, o estudo de que há um só Criador e um só Rei neste livro.

Querido leitor, assim fica claro que todos aqueles que se reúnem para adorar ao Criador devem, antes de tudo, conhecer estas setes verdades, pois elas são, na verdade, Sete Pilares para a Igreja manter a sua unidade (Ef. 4:3) e não ser levada por todo vento de falsas doutrinas (Ef. 4:13,14); e, além do mais, aqueles que se reúnem sem conhecer e sem pregar essas verdades estão se reunindo para pior e não para melhor (1ª Cor. 11:17).

O QUE YAUSHA O MASHIACH VEIO FAZER AQUI NA TERRA?

A Bíblia nos mostra que o pecado de Adão e Eva passou a todos nós (Romanos 5:12), portanto todos os seres humanos se afastaram do Criador, pois o pecado os separou do Criador. Mas o Criador já tinha em mente um plano para que os homens fossem reconciliados consigo novamente; o Criador queria que o homem voltasse a ter comunhão com Ele, então ele pôs Seu plano em ação: o Criador enviou o Seu único Filho a este mundo, e o Criador fez com que ele, de ser espiritual, se tornasse um homem (Salmos 8:5; Hebreus 2:9), nascido de uma mulher (Gálatas 4:4), recebendo o Nome de YAUSHA (Lc. 1:31).

YAUSHA é o Filho do Criador, ele veio a este mundo para reconciliar o homem com YAUH o Pai (Efésios 2:15,16). YAUSHA veio a esta terra para mostrar aos homens que o Pai era um Criador bom (Lucas 18:18,19), e que Ele os amava e cuidava de cada um deles como o Pai cuida de um filho. YAUSHA também veio mostrar aos homens que o Pai queria que cada um deles fosse reconciliado com Ele (2ª Coríntios 5:20).

Infelizmente aqueles que pregam que YAUSHA o Mashiach é o próprio Criador, como os unicistas, apostataram da fé em YAUH; eles anulam a obra de YAUSHA na terra, pois YAUSHA não veio para mostrar que ele era o próprio Criador, e sim o caminho pelo qual os homens poderiam se chegar ao Criador, o Pai (1ª Pd. 3:18; Ef. 2:18). Hoje nós observamos que todos os unicistas fizeram como os gálatas, que abandonaram o Pai (Gálatas 1:6,8) que os havia chamado em YAUSHA, e o abandonaram para seguir outro evangelho (Gálatas 1:8). Os unicistas não permaneceram no ensinamento de YAUSHA, pois YAUSHA sempre ensinou que nós deveríamos amar ao Criador, o Pai, acima de todas as coisas, e que nós tínhamos que crer nele, mas primeiramente no Criador, o Pai.

Aqueles que creem que YAUSHA é o próprio Criador, e que oram somente ao Filho, não conhecem até hoje o que YAUSHA veio fazer na terra; ou então foram enganados por satanás, pois o diabo sempre quis desviar a adoração do Pai (Lucas 4:5,6). Satanás não quer que o Pai seja adorado, e ele fará todo o possível para que YAUH o Pai não seja adorado. Um meio de tentar impedir esta adoração é criando doutrinas demoníacas como a dos unicistas, que pregam que o Pai é o Filho; fazendo assim, eles anulam a pessoa do Criador o Pai. O espírito do antimashiach é aquele que nega o Pai ou o Filho.

Os unicistas não creem em duas pessoas, Pai e Filho, eles creem somente no Filho, mas os apóstolos nos mostram que devemos crer em duas pessoas: no Pai e no Filho (2ª João 1:9; 1ª Coríntios 8:6). A Bíblia nos afirma que pessoas como os unicistas querem nos desencaminhar e nos fazer perder o galardão (2ª João 1:8), portanto devemos permanecer em tudo aquilo que o Mashiach nos ensinou. YAUSHA veio para nos conduzir ao Criador, YAUH o Pai (1ª Pedro 3:18). Este é o significado de o véu ter se rasgado no santuário (Mc. 15:38); ali o Criador estava mostrando que agora o caminho para irmos até Ele estava aberto.

Hoje a função de YAUSHA é nos conduzir ao Criador; ele trabalha como o Sumo Sacerdote, levando nossas orações até o Pai. Esta era a função do sumo sacerdote no Antigo Testamento. YAUSHA é o nosso Sumo Sacerdote, por meio dele, e com ele, nós oferecemos ao Pai sacrifícios de louvor (Hebreus 13:15,16). Nós não sabemos orar, mas YAUSHA está dentro de nós, e ele sabe qual é a vontade do Pai, e ele, YAUSHA, é quem intercede por nós (Romanos 8:26,27), ou seja: ele nos leva a chamar o Criador de Pai (Gálatas 4:6); ele coloca as palavras certas em nossa boca. O próprio YAUSHA adora o Criador juntamente com a Igreja (Hebreus 2:12). Quando nós nos reunimos para adorar ao Criador nós precisamos convidar os anjos e a YAUSHA para adorar o Pai juntamente conosco.

A Bíblia também nos mostra que YAUSHA purifica a nossa consciência para que possamos prestar um culto a YAUH o Pai (Hebreus 9:14). Em Hebreus nos é dito que YAUSHA é poderoso para salvar aqueles que por ele se achegam ao Pai (Hebreus 7:25). Portanto, quando nós nos reunimos, se não é para prestarmos um culto ao Pai, a nossa reunião é em vão; quando nos reunimos e não adoramos ao Pai não estamos fazendo o que YAUSHA mandou (Lucas 4:7). Se quando reunimos não oramos ao Pai, não estamos seguindo as ordens do Mashiach e dos apóstolos (Filipenses 4:6).

A Bíblia nos mostra que, quando estamos reunidos, nós devemos em uma só voz glorificar ao Criador, o Pai (Romanos 15:6), e isto por meio de YAUSHA o Mashiach (1ª Pedro 4:11). Devemos amar o Pai acima de tudo (Marcos 12:28-32), pois foi Ele quem nos escolheu no Mashiach YAUSHA antes da fundação do mundo (Efésios 1:4),

e devemos amar também o Mashiach, pois é por ele que nós cremos no Pai (1ª Pedro 1-21), e é por ele que nós oferecemos sacrifícios ao Pai (1ª Pedro 2:5). Ele é o nosso Mediador (1ª Timóteo 2:4,5), e Intercessor para com o Pai (Rm. 8:34); portanto nós devemos nos afastar daqueles que apostataram da fé no Criador, o Pai. A Bíblia diz: “Todo aquele que se aproxima do Eterno deve crer que Ele existe e que Ele recompensa os que o procuram” (Hebreus 11:6).

Antes de terminar este estudo, eu deixarei um último alerta aos unicistas e aos trinitarianos, para que se arrependam e voltem atrás, pois vocês estão em um grande perigo. Os unicistas por estarem adorando à criatura, o Filho, no lugar do Criador (Romanos 1:25). Os trinitarianos por estarem adorando a três deuses, em vez de um só, que é o Pai (Lucas 4:7). Este é o perigo de ambos os grupos, a idolatria! Pois os idólatras não herdarão o Reino do Criador (Gálatas 5:19-21).

Eu encerro aqui este estudo agradecendo ao meu Único Criador, YAUH dos Exércitos, e ao meu Rei e Salvador, YAUSHA o Mashiach, o Filho do Criador vivo!